Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 8

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 18

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 19

Demonstração de Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 24

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 84

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.390.467	4.161.569
1.01	Ativo Circulante	692.515	676.301
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.797	226
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.540	10.197
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.540	10.197
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	11.540	10.197
1.01.03	Contas a Receber	392.571	368.623
1.01.03.01	Clientes	391.777	357.718
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	794	10.905
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	794	10.905
1.01.04	Estoques	145.992	161.205
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.207	108.907
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.408	27.143
1.01.08.03	Outros	24.408	27.143
1.02	Ativo Não Circulante	3.697.952	3.485.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	136.806	22.302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	136.806	22.302
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	120.784	6.081
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	15.164	15.191
1.02.01.09.05	Outros	858	1.030
1.02.02	Investimentos	2.987.945	2.877.069
1.02.02.01	Participações Societárias	2.987.945	2.877.069
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.987.945	2.877.069
1.02.03	Imobilizado	573.081	585.781
1.02.04	Intangível	120	116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.390.467	4.161.569
2.01	Passivo Circulante	263.642	208.590
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.202	28.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.079	11.886
2.01.01.01.01	FGTS	1.433	2.327
2.01.01.01.02	INSS	3.842	6.585
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	3.357	2.818
2.01.01.01.04	Outros	484	156
2.01.01.01.05	Provisão de 13º salários e encargos	15.963	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.123	16.114
2.01.01.02.01	Salários	8	8
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	23.378	14.506
2.01.01.02.03	Participação nos lucros	737	1.600
2.01.02	Fornecedores	58.735	43.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55.785	43.440
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.950	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.809	11.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.229	966
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.229	966
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.580	10.068
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	8.580	10.068
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.242	38.859
2.01.05	Outras Obrigações	98.654	87.257
2.01.05.02	Outros	98.654	87.257
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	256	256
2.01.05.02.05	Outros Passivos	31.433	7.751
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	66.965	79.250
2.02	Passivo Não Circulante	385.762	379.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	92.520	124.772
2.02.02	Outras Obrigações	250.379	219.587
2.02.02.02	Outros	250.379	219.587
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	249.042	217.084
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	1.337	2.503
2.02.03	Tributos Diferidos	32.412	28.570
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.412	28.570
2.02.04	Provisões	10.451	6.436
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.451	6.436
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	10.451	6.436
2.03	Patrimônio Líquido	3.741.063	3.573.614
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	500.222	326.860
2.03.04.01	Reserva Legal	116.239	116.239
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	383.983	210.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	140.841	146.754

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	229.046	636.896	247.715	795.057
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198.933	-567.695	-177.821	-535.925
3.03	Resultado Bruto	30.113	69.201	69.894	259.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	12.172	197.566	-61.840	-200.795
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.609	-8.513	-2.612	-7.815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.399	-43.949	-12.610	-36.281
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-16.387	-40.911	-11.671	-33.461
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.012	-3.038	-939	-2.820
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.037	139.638	10.624	27.743
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.143	110.390	-57.242	-184.442
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.285	266.767	8.054	58.337
3.06	Resultado Financeiro	1.196	-19.573	-3.707	-15.100
3.06.01	Receitas Financeiras	10.309	14.699	11.030	17.430
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.113	-34.272	-14.737	-32.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.481	247.194	4.347	43.237
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.966	-3.864	13.466	21.908
3.08.01	Corrente	0	0	12.171	17.661
3.08.02	Diferido	6.966	-3.864	1.295	4.247
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.447	243.330	17.813	65.145
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.447	243.330	17.813	65.145
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,76994	3,71382	0,27188	0,99428
3.99.01.02	PN	0,84693	4,08519	0,29906	1,0937

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	50.447	243.330	17.813	65.145
4.02	Outros Resultados Abrangentes	65	486	-66	-122
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	119	884	-119	-223
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-54	-398	53	101
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.512	243.816	17.747	65.023

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	106.109	-6.344
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	190.050	280.778
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	243.330	65.145
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	1.280	0
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-110.390	184.442
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	18.631	20.444
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-59	-221
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	3.842	-9.867
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.800	1.801
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	32.484	22.750
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-868	-3.716
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.372	-260.882
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-35.338	-289.176
6.01.02.02	Partes relacionadas	34.068	5.604
6.01.02.03	Estoques	15.213	-17.932
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-5.273	-43.695
6.01.02.05	Outros Créditos	2.728	-23.913
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-4.583	-871
6.01.02.07	Fornecedores	15.296	33.146
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	21.202	31.899
6.01.02.11	Imposto de renda e Contribuição social	-21	13.881
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-1.432	26.068
6.01.02.18	ICMS	-1.488	4.107
6.01.03	Outros	-124.313	-26.240
6.01.03.01	Juros pagos	-6.490	-620
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	3.284	-12.491
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-110.121	0
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-10.986	-13.129
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.351	-43.170
6.02.01	Aquisição de titulos e valores mobiliários	-600	-304.689
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-6.283	-18.165
6.02.05	Adição ao Intangível	-4	-31
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	411	399
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	0	10.684
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	125	268.632
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-96.187	49.544
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	731	755
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-3.507	-4.226
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	16.930	26.363
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-2.846	-3.068
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-77.667	-116.033
6.03.10	Empréstimos Mútuo Diretores	172	-466
6.03.12	Captação de Certificados de recebíveis imobiliários	0	146.219

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.14	Amortização de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-30.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.571	30
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226	211
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.797	241

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	473.852	0	-238	3.573.614
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	473.852	0	-238	3.573.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-76.367	0	-76.367
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-76.367	0	-76.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	243.330	486	243.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	243.330	0	243.330
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	486	486
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.399	6.399	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-6.399	6.399	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	467.453	173.362	248	3.741.063

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	-91.085	0	-91.085
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-91.085	0	-91.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.145	-122	65.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.145	0	65.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122	-122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.380	3.380	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.329	3.329	0	0
5.06.06	Ajusteno incentivo fiscal de IRPJ de 2013	0	0	-51	51	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	286.742	-22.560	-136	3.364.046

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	919.156	1.006.106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	780.797	978.363
7.01.02	Outras Receitas	139.638	27.743
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.279	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-425.131	-327.029
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-242.549	-149.113
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-182.582	-177.916
7.03	Valor Adicionado Bruto	494.025	679.077
7.04	Retenções	-18.631	-20.444
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.631	-20.444
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	475.394	658.633
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.089	-167.012
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.390	-184.442
7.06.02	Receitas Financeiras	14.699	17.430
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	600.483	491.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	600.483	491.621
7.08.01	Pessoal	222.651	213.780
7.08.01.01	Remuneração Direta	150.667	146.265
7.08.01.02	Benefícios	49.698	47.756
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.248	16.938
7.08.01.04	Outros	3.038	2.821
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100.117	160.081
7.08.02.01	Federais	78.211	129.086
7.08.02.02	Estaduais	19.622	28.836
7.08.02.03	Municipais	2.284	2.159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.385	52.616
7.08.03.01	Juros	33.842	52.616
7.08.03.02	Aluguéis	543	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	243.330	29.852
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.368	91.085
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	166.962	-61.233
7.08.05	Outros	0	35.292
7.08.05.02	Reserva de Isenção	0	35.292

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.393.841	7.678.922
1.01	Ativo Circulante	4.420.611	4.734.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	328.300	616.363
1.01.02	Aplicações Financeiras	365.496	336.951
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	365.496	336.951
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	365.496	336.951
1.01.03	Contas a Receber	2.562.329	2.710.251
1.01.03.01	Clientes	2.562.329	2.710.251
1.01.04	Estoques	800.903	662.271
1.01.06	Tributos a Recuperar	294.310	347.493
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.273	61.268
1.01.08.03	Outros	69.273	61.268
1.02	Ativo Não Circulante	2.973.230	2.944.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	817.835	646.260
1.02.01.06	Tributos Diferidos	536.951	510.409
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	536.951	510.409
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	280.884	135.851
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	182.654	17.294
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	97.359	117.515
1.02.01.09.05	Outros ativos	871	1.042
1.02.02	Investimentos	186.840	192.131
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	186.840	192.131
1.02.03	Imobilizado	1.840.134	1.993.129
1.02.04	Intangível	128.421	112.805
1.02.04.01	Intangíveis	128.421	112.805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.393.841	7.678.922
2.01	Passivo Circulante	2.508.490	3.046.207
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	266.904	254.592
2.01.01.01	Obrigações Sociais	103.698	99.894
2.01.01.01.01	FGTS	5.415	8.211
2.01.01.01.02	INSS	25.080	31.415
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	11.979	60.268
2.01.01.01.04	Provisão de 13º salários e encargos	61.224	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	163.206	154.698
2.01.01.02.01	Salários	3.862	3.058
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	95.419	94.671
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	59.331	49.624
2.01.01.02.04	Outros	4.594	7.345
2.01.02	Fornecedores	445.286	453.884
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	404.341	341.483
2.01.02.01.01	Fornecedores	346.088	267.002
2.01.02.01.02	Fornecedores - Confirming	58.253	74.481
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.945	112.401
2.01.03	Obrigações Fiscais	174.561	340.306
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	105.931	182.203
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	105.931	182.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	68.630	158.103
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	68.630	158.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	707.347	931.518
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	322.511	828.547
2.01.04.02	Debêntures	343.993	67.993
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	40.843	34.978
2.01.04.03.01	Certificados de recebíveis imobiliários	40.843	34.978
2.01.05	Outras Obrigações	914.392	1.065.907
2.01.05.02	Outros	914.392	1.065.907
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	256	256
2.01.05.02.05	Outros Passivos	158.004	148.661
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	66.965	79.250
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	689.167	685.566
2.01.05.02.10	Instrumentos Financeiros Derivativo	0	152.174
2.02	Passivo Não Circulante	1.144.288	1.059.101
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	663.688	659.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	265.319	405.791
2.02.01.02	Debêntures	308.369	133.333
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	90.000	120.000
2.02.01.03.01	Certificados de recebíveis imobiliários	90.000	120.000
2.02.02	Outras Obrigações	254.095	223.792
2.02.02.02	Outros	254.095	223.792
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	249.042	217.084
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	5.053	6.708

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	226.505	176.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	226.505	176.185
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	226.505	176.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.741.063	3.573.614
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	500.222	326.860
2.03.04.01	Reserva Legal	116.239	116.239
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	383.983	210.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	140.841	146.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.543.155	4.420.650	1.394.586	4.070.453
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-578.530	-1.594.182	-571.308	-1.603.570
3.03	Resultado Bruto	964.625	2.826.468	823.278	2.466.883
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-877.572	-2.402.758	-787.314	-2.369.890
3.04.01	Despesas com Vendas	-667.266	-1.940.761	-616.747	-1.854.706
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-198.258	-549.780	-168.836	-516.876
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-195.244	-540.453	-165.825	-507.734
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.014	-9.327	-3.011	-9.142
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.048	87.783	-1.731	1.692
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.053	423.710	35.964	96.993
3.06	Resultado Financeiro	-22.804	-94.268	-48.437	-111.020
3.06.01	Receitas Financeiras	23.296	101.321	88.765	157.729
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.100	-195.589	-137.202	-268.749
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.249	329.442	-12.473	-14.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.802	-86.112	30.286	79.172
3.08.01	Corrente	2.176	-109.835	-25.223	-109.067
3.08.02	Diferido	-15.978	23.723	55.509	188.239
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.447	243.330	17.813	65.145
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.447	243.330	17.813	65.145
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.447	243.330	17.813	65.145
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,76994	3,71382	0,27188	0,99428
3.99.01.02	PN	0,84693	4,08519	0,29906	1,0937

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.447	243.330	17.813	65.145
4.02	Outros Resultados Abrangentes	65	486	-66	-122
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	119	884	-119	-223
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-54	-398	53	101
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	50.512	243.816	17.747	65.023
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.512	243.816	17.747	65.023

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	187.059	68.927
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	460.191	316.798
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	243.330	65.145
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-14.601	1.008
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	223.717	210.975
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-819	-2.273
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-26.542	-188.767
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	-1.836	-3.467
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	48.105	64.946
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-488	-1.540
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	16.872	194.252
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-27.547	-23.481
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	71.655	29.019
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	162.524	172.026
6.01.02.03	Estoques	-136.796	-136.842
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	73.338	-51.219
6.01.02.05	Outros Créditos	-8.005	-813
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-55.239	-2.116
6.01.02.07	Fornecedores	7.630	-107.305
6.01.02.08	"Fornecedores - ""Confirming"""	-16.228	73.575
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	12.313	12.531
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	109.813	140.608
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	8.177	14.920
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	3.601	-38.153
6.01.02.18	ICMS	-89.473	-48.193
6.01.03	Outros	-344.787	-276.890
6.01.03.01	Juros pagos	-37.594	-25.469
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-186.086	-230.294
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-110.121	-7.998
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-10.986	-13.129
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.740	-237.479
6.02.01	Aquisição de Titulos e Valores Mobiliários	-86.789	-308.094
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-51.232	-140.920
6.02.05	Adição ao Intangível	-32.110	-27.934
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	3.114	12.342
6.02.09	Resgate de títulos e valores mobiliários	86.277	227.127
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-394.382	105.547
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	134.406	642.484
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-840.400	-789.952
6.03.06	Captação de Empréstimos partes relacionadas	16.930	26.363
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-2.846	-3.068
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-77.667	-116.033
6.03.10	Empréstimos Mútuo Diretores	172	-466

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.11	Captação através das debêntures	471.690	200.000
6.03.12	Captação de certificados de recebíveis imobiliários	0	146.219
6.03.13	Amortização de debentures	-66.667	0
6.03.14	Amortização de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-30.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-288.063	-63.005
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	616.363	367.355
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	328.300	304.350

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	473.852	0	-238	3.573.614	0	3.573.614
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	473.852	0	-238	3.573.614	0	3.573.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-76.367	0	-76.367	0	-76.367
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-76.367	0	-76.367	0	-76.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	243.330	486	243.816	0	243.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	243.330	0	243.330	0	243.330
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	486	486	0	486
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.399	6.399	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-6.399	6.399	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	467.453	173.362	248	3.741.063	0	3.741.063

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	-91.085	0	-91.085	0	-91.085
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-91.085	0	0	0	-91.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.145	-122	65.023	0	65.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.145	0	65.145	0	65.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122	-122	0	-122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.380	3.380	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.329	3.329	0	0	0	0
5.06.06	Ajuste no incentivo fiscal de IRPJ de 2013	0	0	-51	51	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	286.742	-22.560	-136	3.364.046	0	3.364.046

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	5.556.280	5.076.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.426.069	5.063.378
7.01.02	Outras Receitas	115.611	13.820
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.600	-1.008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.475.093	-3.451.423
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.534.937	-1.587.927
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.940.156	-1.863.496
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.081.187	1.624.767
7.04	Retenções	-223.717	-210.975
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-223.717	-210.975
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.857.470	1.413.792
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	149.881	206.281
7.06.02	Receitas Financeiras	101.321	159.872
7.06.03	Outros	48.560	46.409
7.06.03.01	Receita de locação	48.560	46.409
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.007.351	1.620.073
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.007.351	1.620.073
7.08.01	Pessoal	959.060	879.277
7.08.01.01	Remuneração Direta	743.316	676.745
7.08.01.02	Benefícios	148.317	138.885
7.08.01.03	F.G.T.S.	58.100	54.505
7.08.01.04	Outros	9.327	9.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	488.027	406.366
7.08.02.01	Federais	130.630	42.282
7.08.02.02	Estaduais	323.839	276.519
7.08.02.03	Municipais	33.558	87.565
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	316.934	269.286
7.08.03.01	Juros	134.842	100.056
7.08.03.02	Aluguéis	182.092	169.230
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	243.330	29.852
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.368	91.085
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	166.962	-61.233
7.08.05	Outros	0	35.292
7.08.05.01	Reserva de Isenção	0	35.292

Comentário do Desempenho

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido no trimestre e no acumulado encerrado em 30 de setembro de 2017 apresentaram uma redução de 7,54% e 19,89% respectivamente, se comparado ao mesmo período de 2016. O faturamento físico apresentou um aumento de 7,96% no trimestre e 6,48% no acumulado, que não foi suficiente para manter o mesmo nível de receita, pois os preços líquidos médios praticados sofreram uma queda de 24,8%, passando de R$ 27,53 em setembro de 2016 para R$ 20,71 em setembro de 2017.

	Faturamento líquido – milhares de reais		Evolução
	2.017	2.016	%
1º Trimestre	174.288	263.380	-33,83
2ºTrimestre	233.562	283.962	-17,75
Julho	61.281	83.020	
Agosto	89.677	85.501	
Setembro	78.088	79.194	
3ºTrimestre	229.046	247.715	-7,54
Total	636.896	795.057	-19,89

	Quantidade de peças vendidas		(*)	Evolução
	2.017	2.016		%
1º Trimestre	8.527.067	8.536.907		-0,12
2º Trimestre	11.208.324	10.138.607		10,55
Julho	2.612.060	3.414.201		
Agosto	4.717.733	3.641.294		
Setembro	3.686.525	3.148.126		
3º Trimestre	11.016.318	10.203.621		7,96
Total	30.751.709	28.879.135		6,48

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 30 de setembro de 2017, o EBTIDA (LAJIDA) - Ajustado foi de R$ 285.399 mil (controladora) e de R$ 647.428 mil (consolidado), contra R$ 114.073 mil e R$ 343.261 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2016.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2017 a 30/09/2017	Var.%	01/01/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	Var.%	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita líquida	636.896	-19,89%	795.057	4.420.650	8,60%	4.070.453
Lucro bruto	69.201	-73,30%	259.132	2.826.467	14,58%	2.466.883
Margem bruta	**10,9%**	-66,66%	**32,6%**	**63,9%**	5,50%	**60,6%**
Lucro operacional	247.194	471,72%	43.237	329.442	-2448,63%	(14.027)
Resultado financeiro	19.573	29,62%	15.100	94.268	-15,09%	111.019
EBIT (LAJI)	**266.767**	357,29%	**58.337**	**423.710**	336,85%	**96.992**
Depreciação e amortização	18.632	-8,86%	20.444	223.718	6,04%	210.977
EBITDA (LAJIDA)	**285.399**	262,27%	**78.781**	**647.428**	110,23%	**307.969**
Incentivo IR	-	-100,00%	35.292	0	-100,00%	35.292
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	**285.399**	150,19%	**114.073**	**647.428**	88,61%	**343.261**
Margem operacional	**38,8%**		**5,4%**	**7,5%**		**-0,3%**
Lucro líquido	**243.330**	273,52%	**65.145**	**243.330**	273,52%	**65.145**
Margem líquida	**38,2%**		**8,2%**	**5,5%**		**1,6%**

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017, o EBTIDA (LAJIDA) - Ajustado foi de R$ 48.648 mil (controladora) e de R$ 162.168 mil (consolidado), contra R$ 31.184 mil e R$ 125.107 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2016.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) – Ajustado para o trimestre, findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

	Controladora			Consolidado		
	01/07/2017 a 30/09/2017	Var.%	01/07/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	Var.%	01/07/2016 a 30/09/2016
Receita líquida	229.046	-7,54%	247.715	1.543.155	10,65%	1.394.586
Lucro bruto	30.113	-56,92%	69.894	964.624	17,17%	823.278
Margem bruta	**13,1%**	-53,40%	**28,2%**	**62,5%**	5,89%	**59,0%**
Lucro operacional	43.481	900,25%	4.347	64.249	-615,06%	-12.474
Resultado financeiro	-1.197	-132,29%	3.707	22.805	-52,92%	48.436
EBIT (LAJI)	**42.284**	425,01%	**8.054**	**87.054**	142,07%	**35.962**
Depreciação e amortização	6.364	-10,14%	7.082	75.114	2,76%	73.097
EBITDA (LAJIDA)	**48.648**	221,41%	**15.136**	**162.168**	48,70%	**109.059**
Incentivo IR	0	-100,00%	16.048	0	-100,00%	16.048
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	**48.648**	56,00%	**31.184**	**162.168**	29,62%	**125.107**
Margem operacional	**19,0%**		**1,8%**	**4,2%**		**-0,9%**
Lucro líquido	50.447	183,20%	**17.813**	**50.447**	183,20%	**17.813**
Margem líquida	**22,0%**		**7,2%**	**3,3%**		**1,3%**

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a setembro de 2017 e 2016, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

Seção A - Informações gerais

1. Contexto operacional

a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal - Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão. A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 07 de novembro de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinamos ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária ("CPC 21 (R1)") e o IAS 34 - *Interim Financial Reporting* ("IAS 34"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras trimestrais de 30 de setembro de 2017 são as mesmas descritas na Nota 39 das demonstrações financeiras anuais auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. As informações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data base e apresentação da controladora.

Notas Explicativas

Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as práticas contábeis à da Companhia.
De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre lucro ou prejuízo líquido do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora sobre a rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação da demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras.

Todos os valores apresentados nestas informações financeiras intermediarias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

2.2. Norma nova, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1° de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge.*
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.
- IFRS 16 - “Operações de Arrendamento Mercantil” - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações.

Devido à relevância dos assuntos abordados acima para o seu negócio, a Companhia já iniciou os estudos para implantação das novas normas, incluindo o mapeamento dos processos, implantação de controles internos assim como a análise dos impactos com as novas adoções.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

2.3. Reapresentação

Notas Explicativas

A Companhia optou pela reapresentação de alguns números de 2016, devido a valores conciliados no primeiro e segundo trimestre de 2017 na controlada Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, registrados nas rubricas de “Segmentos”, “Investimentos”, “Contas a Receber de Clientes” e “Patrimônio Líquido” - Notas 5, 7, 13 e 27 - uma vez que se referiam a transações correspondentes a exercícios anteriores.

2.4. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou têm direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 6.

Seção B - Riscos

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) <u>Redução dos valores de recuperação dos ativos</u>

A cada encerramento do período, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) <u>Provisão para perdas de inventário</u>

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) <u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

c.1) *Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira*

Notas Explicativas

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.
Para fins das demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 30 de setembro de 2017 no montante de R$ 34.677 (R$ 61.810 em 31 de dezembro de 2016), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central.

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 25. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

e) Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 27.3, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

g) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

h) Vida útil do imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, em que uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o próximo trimestre de 2017, com base nos relatórios de projeção de taxas divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

	Cenários negativos			Cenários positivos	
	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II
Taxa	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
US$	1,57	2,36	3,14	3,93	4,71

CONSOLIDADO

			Cenários negativos			Cenários positivos	
Operação	Moeda	Cenário contábil	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Passivos:							
Fornecedores - Estrangeiros	3,14	40.945	(19.429)	(8.606)	2.086	12.909	23.602
Resultado:							
Variação cambial ativa			(19.429)	(8.606)	-	-	-
Variação cambial passiva			-	-	2.086	12.909	23.602
Impacto no Resultado			(19.429)	(8.606)	2.086	12.909	23.602

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, elas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que estas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados à variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 21 de setembro de 2017, indica uma taxa efetiva da SELIC em 7,0%, cenário provável para 2017.

Notas Explicativas

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Cenário Provável	Cenários positivos Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliarios	CDI	8,14%	277.831	2.745	4.117	5.489	6.861	8.234
Títulos e valores mobiliários	SELIC	7,00%	365.496	3.117	4.676	6.235	7.794	9.352
Total			643.327	5.862	8.793	11.724	14.655	17.586
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	7,00%	388.494	3.314	4.970	6.627	8.284	9.941
Empréstimos - CDI	CDI	8,14%	126.123	1.246	1.869	2.492	3.115	3.738
Empréstimos	-	9,50%	10.023	115	173	230	288	345
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	304	2	3	4	5	6
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	6.467	44	65	87	109	131
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	32.187	119	179	239	298	358
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	22.336	96	145	193	241	289
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	1.698	8	13	17	21	25
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	198	1	1	1	2	2
CRI	99,5% CDI	8,14%	130.843	1.293	1.939	2.585	3.231	3.878
Debêntures	CDI	8,14%	652.362	6.444	9.666	12.889	16.111	19.333
Total			1.371.035	12.682	19.023	25.364	31.705	38.046
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras				5.862	8.793	11.724	14.655	17.586
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(12.682)	(19.023)	(25.364)	(31.705)	(38.046)
Impacto no Resultado				(6.820)	(10.230)	(13.640)	(17.050)	(20.460)

b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Companhia, após avaliar a carteira de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 1.380 (R$ 100 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito vencidos há mais de 180 dias.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 620.199 (R$ 636.563 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. constitui uma provisão para as prováveis perdas nas cobranças de aluguéis das lojas com vencimentos superiores há 90 dias no valor de R$ 1.591 (R$ 1.108 em 31 de dezembro de 2016). Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas as negociações amigáveis foram concluídas, estão sendo cobrados através de ações judiciais com os riscos de despejos.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das

Notas Explicativas

metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria localiza-se em São Paulo e investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

		Controladora				
Operação	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	58.735	58.735	-	-	-	58.735
Empréstimos e Financiamentos	5.919	3.691	2.087	594	-	6.372
Certificados de recebíveis imobiliários	130.843	34.292	35.863	83.916	-	154.071
Partes relacionadas	249.042	-	-	249.042	-	249.042
	444.539	96.718	37.950	333.552	-	468.220

		Consolidado				
Operação	Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	387.033	387.033	-	-	-	387.033
Fornecedores - *"Confirming"*	58.253	58.253	-	-	-	58.253
Empréstimos e Financiamentos	587.830	308.192	142.410	210.773	5.163	666.538
Certificados de recebíveis imobiliários	130.843	34.292	35.863	83.916	-	154.071
Debêntures	652.362	374.911	329.044	-	-	703.955
Partes relacionadas	249.042	-	-	249.042	-	249.042
	2.065.363	1.162.681	507.317	543.731	5.163	2.218.892

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes.

d) Linhas de financiamento

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.539.771	620.655
Não utilizado	1.432.314	1.172.925
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	908.429	1.168.404
Não utilizado	361.452	368.618

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender

Notas Explicativas

ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No período findo de 30 de setembro de 2017 houve uma redução de 2% do índice de alavancagem financeira se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, motivado pela troca de empréstimos e financiamentos por nova emissão de debêntures ocorrida no primeiro trimestre, alongando o prazo das dívidas, e redução do saldo devedor dos empréstimos, associado a quitação dos empréstimos em moeda estrangeira adquiridos em períodos anteriores pelas controladas.

Segue abaixo o cálculo do índice de alavancagem:

	Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**
		(reapresentado)
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 20)	587.830	1.234.338
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	-	152.174
Debêntures (Nota 21)	652.362	201.326
Certificado de recebíveis imobiliários (Nota 22)	130.843	154.978
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 28)	249.042	217.084
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(328.300)	(616.363)
Menos: títulos e valores mobiliários (Nota 11)	(365.496)	(336.951)
Dívida líquida	**926.281**	**1.006.586**
Total do patrimônio líquido	**3.741.062**	**3.573.614**
Total do capital	**4.667.343**	**4.580.200**
Índice de alavancagem financeira - %	**20%**	**22%**

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment)* no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

									Consolidado - 30/09/2017
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	273.573	91.185	364.758	364.308	450	(203)	248

									Consolidado - 31/12/2016
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	84.421	0	84.236	168.294	336.951	337.385	(434)	196	(238)
						Variação no período de 30/09/2017			486

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

Devido a quitação do empréstimo em moeda estrangeria, não houve contabilização de instrumentos financeiros neste trimestre, porém, em 31 de dezembro de 2016, os derivativos foram considerados de nível 2 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base em modelos de precificação consolidados para instrumentos financeiros dessa natureza e foram estimados em R$ 152.174 negativos.

Seção C - Informação por segmento

5. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, representada pelo Diretor-
Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os ramos mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são o Varejo e a Financeira, conforme descritos a seguir:

Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui operações descontinuadas e efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais, como custos de reestruturação, despesas legais e *impairment* de ágio quando o *impairment* é resultado de um evento isolado, não recorrente. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações liquidados e ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.
O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e e-commerce.

Notas Explicativas

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

a) *Ativos e passivos*

					30/09/2017
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.433.455	3.071.705	766.210	(1.850.759)	4.420.611
Ativo não circulante	2.709.866	186.567	4.678.280	(4.601.483)	2.973.230
Total do ativo	5.143.321	3.258.272	5.444.490	(6.452.242)	7.393.841
Passivo					
Passivo circulante	1.640.438	2.442.255	267.840	(1.842.043)	2.508.490
Passivo não circulante	750.378	25.023	390.609	(21.722)	1.144.288
Total do passivo	2.390.816	2.467.278	658.449	(1.863.765)	3.652.778
Patrimônio líquido	2.752.505	790.994	4.786.041	(4.588.477)	3.741.063
Total de passivo e patrimônio líquido	5.143.321	3.258.272	5.444.490	(6.452.242)	7.393.841

					31/12/2016 Reapresentação
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.629.067	3.393.204	720.534	(2.008.208)	4.734.597
Ativo não circulante	2.619.256	195.669	4.329.793	(4.200.393)	2.944.325
Total do ativo	5.248.323	3.588.873	5.050.327	(6.208.601)	7.678.922
Passivo					
Passivo circulante	1.872.422	2.914.216	221.069	(1.961.500)	3.046.207
Passivo não circulante	674.158	28.282	385.232	(28.571)	1.059.101
Total do passivo	2.546.580	2.942.498	606.301	(1.990.071)	4.105.308
Patrimônio líquido	2.701.743	646.375	4.444.026	(4.218.530)	3.573.614
Total de passivo e patrimônio líquido	5.248.323	3.588.873	5.050.327	(6.208.601)	7.678.922

Notas Explicativas

b) Resultados

	01/01/2017 a 30/09/2017				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	3.203.154	1.185.784	698.025	(666.313)	4.420.650
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.614.520)	(85.230)	(576.105)	681.673	(1.594.182)
Lucro bruto	1.588.634	1.100.554	121.920	15.360	2.826.468
Despesas com vendas	(1.471.275)	(499.836)	(8.513)	38.863	(1.940.761)
Despesas gerais e administrativas	(200.657)	(320.363)	(57.260)	37.827	(540.453)
Honorários	(4.596)	(1.693)	(3.038)	-	(9.327)
Outras receitas operacionais, líquidas	(21.482)	28.872	140.203	(59.810)	87.783
Resultado de equivalência patrimonial	144.118	-	254.507	(398.625)	-
Despesas operacionais	(1.553.892)	(793.020)	325.899	(381.745)	(2.402.758)
Lucro operacional	34.742	307.534	447.819	(366.385)	423.710
Receitas financeiras	104.760	71.204	17.396	(92.039)	101.321
Despesas financeiras	(136.031)	(117.245)	(34.352)	92.039	(195.589)
Resultado financeiro	(31.271)	(46.041)	(16.956)	-	(94.268)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.471	261.493	430.863	(366.385)	329.442

	01/01/2016 a 30/09/2016				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	2.851.178	1.181.846	854.554	(817.125)	4.070.453
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.652.334)	(181.652)	(544.608)	775.024	(1.603.570)
Lucro bruto	1.198.844	1.000.194	309.946	(42.101)	2.466.883
Despesas com vendas	(1.371.257)	(502.845)	(7.815)	27.211	(1.854.706)
Despesas gerais e administrativas	(241.320)	(253.880)	(47.668)	35.134	(507.734)
Honorários	(4.257)	(2.064)	(2.821)	-	(9.142)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.180	25.197	28.557	(54.242)	1.692
Resultado de equivalência patrimonial	128.137	-	(56.360)	(71.777)	-
Despesas operacionais	(1.486.517)	(733.592)	(86.107)	(63.674)	(2.369.890)
Lucro operacional	(287.673)	266.602	223.839	(105.775)	96.993
Receitas financeiras	74.698	112.942	22.907	(52.818)	157.729
Despesas financeiras	(139.370)	(147.253)	(32.801)	50.675	(268.749)
Resultado financeiro	(64.672)	(34.311)	(9.894)	(2.143)	(111.020)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(352.345)	232.291	213.945	(107.918)	(14.027)

Notas Explicativas

	01/07/2017 a 30/09/2017				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.123.614	407.451	243.733	(231.643)	1.543.155
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(574.619)	(32.856)	(200.558)	229.503	(578.530)
Lucro bruto	548.995	374.595	43.175	(2.140)	964.625
Despesas com vendas	(505.628)	(171.280)	8.298	1.344	(667.266)
Despesas gerais e administrativas	(56.169)	(130.259)	(32.736)	23.920	(195.244)
Honorários	(1.532)	(470)	(1.012)	-	(3.014)
Outras receitas operacionais, líquidas	(11.545)	9.886	10.001	(20.390)	(12.048)
Resultado de equivalência patrimonial	38.344	-	60.487	(98.831)	-
Despesas operacionais	(536.530)	(292.123)	45.038	(93.957)	(877.572)
Lucro operacional	12.465	82.472	88.213	(96.097)	87.053
Receitas financeiras	20.852	15.181	10.424	(23.161)	23.296
Despesas financeiras	(33.360)	(27.495)	(8.963)	23.718	(46.100)
Resultado financeiro	(12.508)	(12.314)	1.461	557	(22.804)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(43)	70.158	89.674	(95.540)	64.249

	01/07/2016 a 30/09/2016				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	970.767	411.164	267.776	(255.121)	1.394.586
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(578.755)	(65.590)	(180.807)	253.844	(571.308)
Lucro bruto	392.012	345.574	86.969	(1.277)	823.278
Despesas com vendas	(467.922)	(156.180)	(2.611)	9.966	(616.747)
Despesas gerais e administrativas	(81.134)	(81.080)	(16.536)	12.925	(165.825)
Honorários	(1.419)	(652)	(940)	-	(3.011)
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.255)	8.687	11.438	(19.601)	(1.731)
Resultado de equivalência patrimonial	58.061	-	70.840	(128.901)	-
Despesas operacionais	(494.669)	(229.225)	62.191	(125.611)	(787.314)
Lucro operacional	(102.657)	116.349	149.160	(126.888)	35.964
Receitas financeiras	71.784	27.069	14.334	(24.422)	88.765
Despesas financeiras	(104.964)	(38.824)	(14.800)	21.386	(137.202)
Resultado financeiro	(33.180)	(11.755)	(466)	(3.036)	(48.437)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(135.837)	104.594	148.694	(129.924)	(12.473)

(*) Os valores relativos à indústria são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

Notas Explicativas

Seção D - Estrutura do Grupo

6. Empresas controladas

Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., Companhia do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 295 (291 em 31 de dezembro de 2016) lojas presentes em todo território nacional.

Midway Shopping Center Ltda.

O Midway Shopping Center Ltda., localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.859,11 m² e área construída de 232.004,65 m² dividida em três pavimentos.

Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda. tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

7. Investimentos

a) Controladora

Descrição	30/09/2017	Reapresentado 31/12/2016
Empresas controladas	3.006.589	2.923.032
Lucros dos estoques não realizados	(18.644)	(45.963)
Total dos investimentos 2016	2.987.945	2.877.069
Saldo em 31 de dezembro 2016	2.877.069	2.709.163
Equivalencia Patrimonial	110.390	(43.425)
Distribuição de Resultado	-	(45.708)
Resultado abrangente	486	(225)
Aumento de capital na controlada	-	300.000
Ajuste Exercícios Anteriores (*)	-	(42.736)
Saldo em 30 de setembro 2017	2.987.945	2.877.069

(*) Ajuste realizado conforme informado na Nota 2.3.

Notas Explicativas

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 30/09/2017	Participação e capital votante em 30/09/2017
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	1.488.225	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento (**)	Financeiro	Ativa	50.000	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Participações	Ativa	-	0,00

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.
(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.
(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

b) Mapa de movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center	Transp. Casa Verde	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540.490	(49.495)	210.870	7.209	89	2.709.163
Aumento de Capital (*)	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	(95.790)	3.532	48.070	742	21	(43.425)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(225)	-	-	-	-	(225)
Dividendos	-	-	(45.667)	-	(41)	(45.708)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(42.736)	-	-	-	-	(42.736)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Reapresentado	2.701.739	(45.963)	213.273	7.951	69	2.877.069
Equivalência patrimonial	50.279	27.319	32.499	283	10	110.390
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	486	-	-	-	-	486
Saldos em 30 de setembro de 2017	2.752.504	(18.644)	245.772	8.234	79	2.987.945

(*) Em 20 de dezembro de 2016, foram utilizadas duplicatas no montante de R$300.000 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações.

c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

Notas Explicativas

i) *Balanço patrimonial sintético*

30 de setembro de 2017	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Circulante				
Ativo	2.433.455	64.653	9.024	3.071.705
Passivo	(1.640.438)	(2.638)	(1.558)	(2.442.255)
Ativo circulante líquido	793.017	62.015	7.466	629.450
Não circulante				
Ativo	2.709.866	187.475	1.938	186.567
Passivo	(750.378)	(3.717)	(1.129)	(25.023)
Ativo não circulante líquido	1.959.488	183.758	809	161.544
Patrimonio líquido	2.752.505	245.773	8.275	790.994
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01

31 de dezembro de 2016 - Reapresentado	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Circulante				
Ativo	2.629.067	36.090	8.124	3.393.204
Passivo	(1.872.422)	(11.252)	(1.225)	(2.914.216)
Ativo circulante líquido	756.645	24.838	6.899	478.988
Não circulante				
Ativo	2.619.256	192.640	2.753	195.669
Passivo	(674.158)	(4.205)	(1.662)	(28.282)
Ativo não circulante líquido	1.945.098	188.435	1.091	167.387
Patrimonio líquido	2.701.743	213.273	7.990	646.375

Notas Explicativas

ii) *Demonstração do resultado sintético*

01/01/2017 a 30/09/2017	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	3.203.154	48.950	12.179	1.185.784
Despesas operacionais	(3.199.683)	(9.836)	(11.736)	(924.291)
Lucro (Prejuizo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.471	39.114	443	261.493
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	46.803	(6.615)	(159)	(117.361)
Lucro líquido	50.274	32.499	284	144.132

01/01/2016 a 30/09/2016	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	2.851.178	46.678	12.819	1.181.846
Despesas operacionais	(3.203.523)	(7.426)	(11.584)	(949.555)
Lucro (Prejuizo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(352.345)	39.252	1.235	232.291
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	162.966	(6.300)	(399)	(104.196)
Lucro (Prejuízo) líquido	(189.379)	32.952	836	128.095

01/07/2017 a 30/09/2017	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	1.123.614	16.672	4.562	407.451
Despesas operacionais	(1.123.657)	(3.005)	(4.423)	(337.293)
Lucro (Prejuizo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(43)	13.667	139	70.158
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	12.677	(1.974)	(67)	(31.810)
Lucro líquido	12.634	11.693	72	38.348

01/07/2016 a 30/09/2016	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	970.767	15.909	4.152	411.164
Despesas operacionais	(1.106.604)	(2.483)	(3.917)	(306.570)
Lucro (Prejuizo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(135.837)	13.426	235	104.594
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	65.840	(2.133)	(74)	(46.580)
Lucro (Prejuízo) líquido	(69.997)	11.293	161	58.014

Notas Explicativas

Seção E - Notas explicativas relevantes selecionadas

8. Instrumentos financeiros por categoria

	Nota Explicativa	Controladora 30/09/2017	Controladora 31/12/2016	Consolidado 30/09/2017	Consolidado 31/12/2016
Ativos financeiros:					
Disponível para venda					
Títulos e valores mobiliários	11	11.540	10.197	365.496	336.951
Empréstimos e recebíveis:					
Caixa e equivalentes de caixa	10	3.797	226	328.300	616.363
Contas a receber de clientes	13	391.777	357.718	2.562.329	2.710.251
Valor justo por meio de resultado					
		407.114	368.141	3.256.125	3.663.565

	Nota Explicativa	Controladora 30/09/2017	Controladora 31/12/2016	Consolidado 30/09/2017	Consolidado 31/12/2016
Passivos financeiros:					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	20	5.919	8.653	587.830	1.234.338
Debêntures	21	-	-	652.362	201.326
Certificados de recebíveis imobiliários	22	130.843	154.978	130.843	154.978
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	-	152.174
Fornecedores	19	58.735	43.440	387.033	379.403
Fornecedores - *"Confirming"*	19.1	-	-	58.253	74.481
		195.497	207.071	1.816.321	2.196.700

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros estão registrados pelo seu valor contábil e correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 20); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

As debêntures são remuneradas com base nas taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia em 118,50% 1ª emissão, 112,20% 1ª série da segunda emissão e 113,10% 2ª série da segunda emissão, conforme as cláusulas contratuais.

Os Certificados de recebíveis imobiliários são remunerados com base 99,50% das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, conforme as cláusulas contratuais.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LFTs da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de setembro de 2017, estão classificados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários” como investimentos de curto prazo, no montante de R$ 643.327 (R$ 856.063 em 31 de dezembro de 2016), conforme Notas 10 e 11, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

O valor justo desses ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O caixa da Companhia é aplicado em títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de variam de 102% a 115% do CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LFTs) e operações compromissadas de 1 dia com instituições AAA.

Carteira de crédito

			30/09/2017
Nível de risco(*)	**Créditos a vencer**	**Créditos vencidos**	**Total das operações**
A	1.924.932	-	1.924.932
B	85.849	37.597	123.445
C	67.864	51.041	118.905
D	41.223	44.492	85.715
E	31.836	52.001	83.837
F	23.542	55.411	78.952
G	15.433	71.199	86.631
H	51.358	385.896	437.255
	2.242.037	697.636	2.939.672

			31/12/2016
Nível de risco(*)	**Créditos a vencer**	**Créditos vencidos**	**Total das operações**
A	1.977.592	-	1.977.592
B	67.439	37.863	105.302
C	57.997	49.721	107.718
D	39.382	50.322	89.704
E	28.099	56.592	84.691
F	20.453	59.169	79.622
G	13.135	55.414	68.549
H	55.039	383.369	438.408
	2.259.136	692.450	2.951.586

(*) Referem-se à categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

Notas Explicativas

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Recursos em banco e em caixa	3.643	107	50.469	97.251
Depósitos bancários de curto prazo (a)	154	119	277.831	519.112
	3.797	226	328.300	616.363

(a) O saldo de aplicação financeira em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Tesouro Nacional - LTNs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

11. Títulos e valores mobiliários

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Letras de Câmbio - MTM	11.540	10.197	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	365.496	336.951
Total	11.540	10.197	365.496	336.951

b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	10.197	16.040	336.951	222.135
Aplicação	600	304.689	86.789	308.094
Resgate	(125)	(314.769)	(86.277)	(227.127)
Reultados abrangentes	-	-	486	(224)
Juros/MTM	868	4.237	27.547	34.073
Saldo Final	11.540	10.197	365.496	336.951

As aplicações financeiras da Controladora no valor de R$ 11.540 em 30 de setembro de 2017 (R$ 10.197 em 31 de dezembro de 2016), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R$ 30.261 (R$ 20.078 em 31 de dezembro de 2016) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R$ 4.654 (R$ 4.488 em 31 de dezembro de 2016), foram eliminadas na consolidação, uma vez que as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos conforme Nota 4.3.

Notas Explicativas

12. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(152.174)
Total	-	(152.174)

O instrumento derivativo foi contratado com instituição financeira de primeira linha no Brasil pela controlada Midway Financeira com o propósito de proteger sua operação contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio em empréstimo em moeda estrangeira, e não foi utilizado para fins especulativos.

						Consolidado
			Valor referencial (nacional)		Valor justo	
Instrumento	**Objeto de proteção**	**Contraparte do valor principal**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Swap	Taxa de câmbio	Bradesco	-	169.444	-	(32.320)
Swap	Taxa de câmbio	Santander	-	261.400	-	(64.685)
Swap	Taxa de câmbio	Itau	-	200.000	-	(55.169)
			-	630.844	-	(152.174)

As operações contratadas pelas controladas Lojas Riachuelo e a Midway Financeira foram liquidadas no primeiro semestre de 2017.

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(152.174)	63.528
Variação Cambial (MtM)	152.174	(215.702)
Saldo Final	-	(152.174)

13. Contas a receber de clientes

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Empresa controlada (*)	391.219	355.809	-	-
Cartões de créditos e outros	1.938	2.009	3.185.499	3.348.022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.380)	(100)	(623.170)	(637.771)
Total	391.777	357.718	2.562.329	2.710.251

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 90 dias da data do faturamento.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

Notas Explicativas

i) *Empresas controladas*

	30/09/2017	31/12/2016
A vencer de 61 a 90 dias	93.902	91.819
A vencer de 31 a 60 dias	105.232	99.530
A vencer até 30 dias	70.394	109.726
Total a vencer	269.529	301.075
Vencidos até 30 dias	103.520	54.734
Vencidos de 31 a 60 dias	17.451	-
Vencidos de 61 a 90 dias	719	-
Total vencido	121.690	54.734
Total	391.219	355.809

ii) *Cartões de créditos e outros*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer há mais de 180 dias	-	-	160.780	157.349
A vencer de 91 e 180 dias	-	103	430.355	413.611
A vencer de 61 e 90 dias	65	117	301.103	300.322
A vencer de 31 e 60 dias	139	152	416.053	441.687
A vencer até 30 dias	290	238	1.175.795	1.339.075
Total a vencer	493	610	2.484.087	2.652.044
Vencidos até 30 dias	63	53	48.947	48.343
Vencidos de 31 e 60 dias	1	19	63.990	60.796
Vencidos de 61 e 90 dias	-	4	52.574	57.170
Vencidos de 91 e 180 dias	113	174	186.339	176.070
Vencidos há mais de 180 dias	1.267	1.149	349.563	353.599
Total Vencido	1.444	1.399	701.412	695.978
Total	1.938	2.009	3.185.499	3.348.022

b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(100)	(644.966)
Constituições/reversões	-	(630.003)
Baixas	-	637.198
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(100)	(637.771)
Constituições/reversões	(1.280)	(470.428)
Baixas	-	485.029
Saldos em 30 de setembro de 2017	(1.380)	(623.170)

A composição do saldo para créditos de liquidação duvidosa aberto por empresa está apresentada na nota 4.1.

Notas Explicativas

c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

				30/09/2017
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.924.932	-	1.924.932	9.625
B - Vencidos até 30 dias	85.849	37.597	123.445	1.234
C - Vencidos de 31 até 60 dias	67.864	51.041	118.905	3.567
D - Vencidos de 61 até 90 dias	41.223	44.492	85.715	8.572
E - Vencidos de 91 até 120 dias	31.836	52.001	83.837	25.151
F - Vencidos de 121 até 150 dias	23.542	55.411	78.952	39.476
G - Vencidos de 151 até 180 dias	15.433	71.199	86.631	60.642
H - Vencidos acima de 180 dias	51.358	385.896	437.255	437.255
Provisão complementar	-	-	-	34.677
Total	2.242.037	697.636	2.939.672	620.199
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				21,10%

				31/12/2016
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.977.592	-	1.977.592	9.888
B - Vencidos até 30 dias	67.439	37.863	105.302	1.053
C - Vencidos de 31 até 60 dias	57.997	49.721	107.718	3.232
D - Vencidos de 61 até 90 dias	39.382	50.322	89.704	8.970
E - Vencidos de 91 até 120 dias	28.099	56.592	84.691	25.407
F - Vencidos de 121 até 150 dias	20.453	59.169	79.622	39.811
G - Vencidos de 151 até 180 dias	13.135	55.414	68.549	47.984
H - Vencidos acima de 180 dias	55.039	383.369	438.408	438.408
Provisão complementar			-	61.810
Total	2.259.136	692.450	2.951.586	636.563
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				21,57%

d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas não sofrem alterações na classificação de risco, no período findo em 30 de setembro de 2017 totalizaram o montante de R$ 227.049 (R$ 409.638 em 31 de dezembro de 2016), e os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R$ 27.548 (R$ 32.537 em dezembro de 2016).

14. Estoques

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados e mercadorias para revenda	12.335	9.632	652.406	479.748
Produtos em elaboração	22.537	17.534	22.537	17.534
Matérias-primas	63.248	79.750	63.248	79.750
Materiais secundários e outros	42.873	46.495	53.427	62.284
Importação em andamento	4.571	7.766	34.091	46.326
Materiais em trânsito	429	28	429	28
Provisão para perdas de inventário	-	-	(25.235)	(23.399)
Total	145.992	161.205	800.903	662.271

Notas Explicativas

b) Movimentação da provisão para perdas de inventário

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(13.031)
Constituições	(20.740)
Baixa da provisão por utilização	10.372
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(23.399)
Constituições	-
Baixa da provisão por utilização	(1.836)
Saldo em 30 de setembro de 2017	(25.235)

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 30 de setembro de 2017 totalizou R$ 567.695 (R$ 535.925 em 30 de setembro de 2016) na controladora e R$ 1.594.182 (R$ 1.603.570 em 30 de setembro de 2016) no consolidado.

15. Tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	371	398	39.745	43.993
ICMS a compensar	(b)	5.540	5.145	28.830	38.496
Imposto de Renda	(c)	51.426	48.316	137.950	157.505
Contribuição Social	(d)	56.305	54.711	83.208	92.519
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(e)	-	-	68.615	95.479
INSS a recuperar	(f)	14.793	14.793	31.337	33.753
Imposto Produtos Industrializados - IPI		936	735	935	735
Outros		-	-	1.049	2.528
Total		129.371	124.098	391.669	465.008
Circulante		114.207	108.907	294.310	347.493
Não Circulante		15.164	15.191	97.359	117.515

(a) Representa os valores de créditos de ICMS estabelecidos pela Lei Complementar nº 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.

(b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte decorrente do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque.

(c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda recolhidos a maior em 2016 e nos exercícios anteriores atualizados pela SELIC, a serem compensados durante os exercícios seguintes.

(d) Saldo de contribuição social recolhidos a maior em 2016 e nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.

(e) PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo, além disso, em 2016, a controlada Midway Financeira baseada em seus assessores jurídicos recuperou PIS e COFINS sobre a receita de juros não realizados em decorrência da renegociação de dívida de clientes pagos a maior nos exercícios anteriores.

(f) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes.

Notas Explicativas

16. Propriedade para investimento

a) Composição do saldo

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

					Consolidado
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada média(em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	40	281.182	(94.342)	186.840	192.131

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	192.131	199.094
Depreciações	(5.291)	(6.939)
Baixas	-	(24)
Saldo final	186.840	192.131

No período findo em 30 de setembro de 2017 a despesa com depreciação no montante de R$ 5.291 (R$ 5.173 em 30 de setembro de 2016), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

h,br3whlrfreoifw

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

c) Metodologia para determinação do valor justo

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data-base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

Notas Explicativas

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.
As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R$ 821.280 para a data de 31 de dezembro de 2016. Este estudo é revisado uma vez por ano, sempre no final de cada exercício, salvo se a Companhia detectar um fato ou impacto relevante que provoque a necessidade do recalculo na apresentação das informações trimestrais.

17. Imobilizado

a) Composição do saldo

					Controladora
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(122.384)	338.030	342.566
Imobilizado para uso	5 a 25	507.053	(272.002)	235.051	243.215
Total		967.467	(394.386)	573.081	585.781

					Consolidado
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(122.384)	338.030	342.566
Imobilizado para uso	5 a 25	3.251.958	(1.749.854)	1.502.104	1.650.563
Total		3.712.372	(1.872.238)	1.840.134	1.993.129

17.1. Imóveis comerciais

a) Composição do saldo

					Controladora e Consolidado
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	217.976	-	217.976	217.976
Edifícios	25	241.984	(122.384)	119.600	124.136
Obras em andamento		454	-	454	454
Total		460.414	(122.384)	338.030	342.566

Notas Explicativas

b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora			
	Imóveis comerciais			
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 31 de dezembro de 2016	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 30 de setembro de 2017	217.976	241.984	454	460.414
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(111.795)	-	(111.795)
Despesa de depreciação	-	(6.053)	-	(6.053)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(117.848)	-	(117.848)
Despesa de depreciação	-	(4.536)	-	(4.536)
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	(122.384)	-	(122.384)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2015	217.976	130.189	454	348.619
31 de dezembro de 2016	217.976	124.136	454	342.566
30 de setembro de 2017	217.976	119.600	454	338.030

17.2. Imobilizado para uso

a) Composição do saldo

		Controladora			
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	25	114.751	(56.223)	58.528	60.781
Máquinas	16,6	296.607	(161.104)	135.503	135.929
Instalações	20	41.380	(20.265)	21.115	19.920
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	41.731	(31.972)	9.759	10.444
Veículos e transportes	5	2.924	(2.438)	486	756
Imobilizações em andamento	-	9.660	-	9.660	15.385
Total		507.053	(272.002)	235.051	243.215

(*) Do custo de móveis e utensílios da controladora no valor de R$ 41.731 (R$ 40.436 em 31 de dezembro de 2016), R$ 13.053 (R$ 12.672 em 31 de dezembro de 2016) possui a vida útil estimada de 5 anos e R$ 28.678 (R$ 27.764 31 de dezembro de 2016), de 10 anos.

		Consolidado			
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis	25	139.344	(58.476)	80.868	83.832
Benfeitoria imóveis terceiros	10 (**)	1.541.499	(651.708)	889.791	946.093
Máquinas	16,6	295.895	(160.392)	135.503	135.929
Instalações	20	501.389	(410.260)	91.129	109.200
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	606.372	(395.859)	210.513	219.057
Veículos e transportes	5	129.804	(73.159)	56.645	62.177
Imobilizado em curso	-	37.655	-	37.655	94.275
Total		3.251.958	(1.749.854)	1.502.104	1.650.563

(*) Do custo de móveis e utensílios do consolidado de R$ 606.372 (R$ 572.221 em 31 de dezembro 2016), R$ 272.867 (R$ 253.120 em 31 de dezembro 2016) possui a vida útil estimada de 5 anos e R$ 333.505 (R$ 319.101 em 31 de dezembro 2016), de 10 anos.

(**) Prazo médio dos contratos de locação com imóveis de terceiros.

Notas Explicativas

b) Mapa de movimentação do saldo

Controladora

	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	113.942	275.003	36.036	38.179	3.016	14.566	480.742
Adições	342	6.093	967	1.071	-	16.177	24.650
Baixas	-	(3.503)	(8)	-	-	-	(3.511)
Transferências	-	11.648	2.524	1.186	-	(15.358)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	114.284	289.241	39.519	40.436	3.016	15.385	501.881
Adições	-	1.002	583	849	-	3.849	6.283
Baixas	-	(1.003)	(15)	(1)	(92)	-	(1.111)
Transferências	467	7.367	1.293	447	-	(9.574)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	114.751	296.607	41.380	41.731	2.924	9.660	507.053
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(49.824)	(143.389)	(18.761)	(27.174)	(1.887)	-	(241.035)
Despesa de depreciação	(3.679)	(13.221)	(838)	(2.818)	(373)	-	(20.929)
Baixas	-	3.298	-	-	-	-	3.298
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(53.503)	(153.312)	(19.599)	(29.992)	(2.260)	-	(258.666)
Despesa de depreciação	(2.720)	(8.444)	(680)	(1.981)	(270)	-	(14.095)
Baixas	-	652	14	1	92	-	759
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	(56.223)	(161.104)	(20.265)	(31.972)	(2.438)	-	(272.002)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2015	64.118	131.614	17.275	11.005	1.129	14.566	239.707
31 de dezembro de 2016	60.781	135.929	19.920	10.444	756	15.385	243.215
30 de setembro de 2017	58.528	135.503	21.115	9.759	486	9.660	235.051

Consolidado

	Imobilizado							
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	130.199	1.275.920	275.003	496.448	538.447	127.563	227.611	3.071.191
Adições	13.914	55.620	6.093	967	17.409	973	83.070	178.046
Baixas	(5.262)	(8.061)	(4.215)	(21)	(1.100)	(11.782)	248	(30.193)
Transferências	-	172.708	11.648	2.524	17.465	11.897	(216.654)	(412)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	138.851	1.496.187	288.529	499.918	572.221	128.651	94.275	3.218.632
Adições	26	30.226	1.002	583	6.526	1.467	11.402	51.232
Baixas	-	(1.493)	(1.002)	(405)	(5.400)	(1.610)	(134)	(10.044)
Transferências (*)	467	16.579	7.366	1.293	33.025	1.296	(67.888)	(7.862)
Saldos em 30 de setembro de 2017	139.344	1.541.499	295.895	501.389	606.372	129.804	37.655	3.251.958
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(50.460)	(423.754)	(143.389)	(362.409)	(291.695)	(65.988)	-	(1.337.695)
Despesa de depreciação	(4.559)	(126.981)	(13.221)	(28.321)	(61.853)	(11.592)	-	(246.527)
Baixas	-	641	4.010	12	384	11.106	-	16.153
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(55.019)	(550.094)	(152.600)	(390.718)	(353.164)	(66.474)	-	(1.568.069)
Despesa de depreciação	(3.457)	(102.018)	(8.444)	(19.906)	(47.768)	(7.941)	-	(189.534)
Baixas	-	404	652	364	5.073	1.256	-	7.749
Saldos em 30 de setembro de 2017	(58.476)	(651.708)	(160.392)	(410.260)	(395.859)	(73.159)	-	(1.749.854)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2015	79.739	852.166	131.614	134.039	246.752	61.575	227.611	1.733.496
31 de dezembro de 2016	83.832	946.093	135.929	109.200	219.057	62.177	94.275	1.650.563
30 de setembro de 2017	80.868	889.791	135.503	91.129	210.513	56.645	37.655	1.502.104

(*) Referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

Notas Explicativas

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente à controlada Lojas Riachuelo, na remodelação e inauguração de lojas.

Da redução do saldo total de imobilizado de 2017, parte do valor deu-se em decorrência da baixa de adiantamentos de contratos que faziam parte do grupo de imobilizado em curso, compensados com contas a pagar.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

17.3. Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2016, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de setembro de 2017 não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2010. A Companhia procede a essa revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

17.4. Imobilizações em andamento

Consolidado

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis em linha com os contratos de locação, em média 10 anos (imóveis de terceiros) e 15 anos (imóveis Guararapes).

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas.

17.5. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

18. Intangível

Notas Explicativas

a) Composição do saldo

				Controladora	
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	120	-	120	116
Gastos com implantação	5	2.312	(2.312)	-	-
Total		2.432	(2.312)	120	116

				Consolidado	
				30/09/2017	31/12/2016
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.376	-	1.376	1.277
Pontos comerciais	(*)	57.842	(24.708)	33.134	33.437
Software	5	122.394	(90.579)	31.815	37.239
Gastos com implantação	5	102.380	(40.284)	62.096	40.852
Total		283.992	(155.571)	128.421	112.805

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como pontos comerciais em 30 de setembro de 2017, o valor de R$ 3.000 refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R$ 54.842 (R$ 51.508 em 31 de dezembro de 2016), é amortizável entre seis e 10 anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

b) Mapa de movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

			Controladora
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	85	2.312	2.397
Aquisição	31	-	31
Saldos em 31 de dezembro de 2016	116	2.312	2.428
Aquisição	4	-	4
Saldos em 30 de setembro de 2017	120	2.312	2.432
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(1.888)	(1.888)
Despesas com amortização	-	(424)	(424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(2.312)	(2.312)
Despesas com amortização	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	(2.312)	(2.312)
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2015	85	424	509
31 de dezembro de 2016	116	-	116
30 de setembro de 2017	120	-	120

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.065	51.572	110.806	44.121	207.564
Adições	212	3.269	6.568	26.328	36.377
Baixas	-	(333)	-	-	(333)
Transferências (**)	-	-	-	412	412
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.277	54.508	117.374	70.861	244.020
Adições	99	3.334	5.020	23.657	32.110
Transferências (**)	-	-	-	7.862	7.862
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.376	57.842	122.394	102.380	283.992
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(16.769)	(66.681)	(21.222)	(104.672)
Despesa de amortização	-	(4.302)	(13.454)	(8.787)	(26.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(21.071)	(80.135)	(30.009)	(131.215)
Despesa de amortização	-	(3.637)	(10.444)	(10.275)	(24.356)
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	(24.708)	(90.579)	(40.284)	(155.571)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2015	1.065	34.803	44.125	22.899	102.892
31 de dezembro de 2016	1.277	33.437	37.239	40.852	112.805
30 de setembro de 2017	1.376	33.134	31.815	62.096	128.421

(**) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram

As adições de gastos com implantação no montante R$ 23.657 no consolidado do período findo em 30 de setembro de 2017, referem-se a diversos gastos com adequações no CD da Lojas Riachuelo para atender as operações.

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Nacionais	55.785	43.440	346.088	267.002
Estrangeiros	2.950	-	40.945	112.401
Total	58.735	43.440	387.033	379.403

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

19.1. Fornecedores - “Confirming”

Em 2016 a Controlada Lojas Riachuelo firmou convênio com o banco Santander para a operação de *“confirming”,* para gerir seus compromissos com os fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o banco Santander. Como não houve alteração no prazo de pagamento, esses valores não foram considerados como compromisso financeiro, e sim operacional.

					Consolidado	
Modalidade	**Taxa média (%)**	**Base**	**Estrutura taxa média (%)**	**Vencimento**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Em moeda nacional						
Fornecedor - "Confirming"	1,95 a.m.	2,7 meses	Desconto	2017	58.253	74.481
Total Geral					**58.253**	**74.481**

Notas Explicativas

20. Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	2.396	37.480
105,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	34.801	85.919
110,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	85.877	-
115,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	3.048	-
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2017	198	198	198	198
1,42% a 4.08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	61.506	105.656
1,42% a 4.08% a.a. mais TJLP/Selic	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	152.571	194.441
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2022	-	-	169.533	164.145
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic		BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	222
3,50% a.a.	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	838	1.027	838	1.027
4,50% a.a.		BNDES - Guararapes	Até 2017	-	89	-	89
4,50% a.a.		BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	8
4,50% a.a.		BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2017	-	-	-	516
5,00% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	307	577
5,50% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	6.467	8.894
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2019	4.300	6.630	4.300	6.630
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	583	709	582	709
3,00% a.a.	(f)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	32.187	36.579
3,50% a.a.	(g)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	311	544
3,50% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	21.187	25.621
4,00% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	569	911
9,50% a.a.	(e)	BNB - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	10.023	-
4,00% a.a.	(h)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	1.129	1.661
Sub-total				5.919	8.653	587.830	671.827
Moeda Estrangeira (*)							
4,08% a.a mais variação cambial	(a)	SANTANDER - Midway S.A. CFI	Até Jan/2017	-	-	-	136.058
3,545% a.a mais variação cambial	(a)	SANTANDER - Midway S.A. - CFI	Até Mar/2017	-	-	-	94.446
4,36% a.a mais variação cambial	(c)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até mar/2017	-	-	-	156.366
2,81% a.a mais variação cambial	(c)	ITAU - Lojas Riachuelo	Até Jan/2017	-	-	-	175.641
Sub-total				-	-	-	562.511
Total				5.919	8.653	587.830	1.234.338
Circulante				3.399	3.881	322.511	828.547
Não-circulante				2.520	4.772	265.319	405.791

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	5.919	8.653	587.830	1.234.338
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	-	152.174
Empréstimos e financiamentos líquidos	5.919	8.653	587.830	1.386.512

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.

(b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

(c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.

(d) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.

(e) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.

(f) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

(g) Financiamento de equipamentos pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

(h) Aquisição de caminhões para a Transportadora Casa Verde Ltda.

(*) Empréstimos em moeda estrangeiras realizados pelas controladas Lojas Riachuelo S.A. e Midway Financeira para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

A Companhia recebeu em 2017 parte do valor de financiamento contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. de acordo com contrato assinado entre o banco e a controlada Lojas Riachuelo, referente as lojas inauguradas na região Nordeste nos anos de 2015 e 2016.

Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2023. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas têm a garantia de Nota Promissória.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "*covenants*" para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram cumpridos pela Companhia e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2016 a margem EBITDA Adaptada era de 15,55%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2016 a relação era de 13,04%;
- Controlar a liquidez corrente em um índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2016 a liquidez corrente era de 1,57.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

Notas Explicativas

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.736	8.340	836.498	581.579
Captações	1.035	-	390.214	327.112
Juros	907	-	(2.050)	-
Transferências	3.568	(3.568)	502.900	(502.900)
Amortização de Juros	(790)	-	(40.412)	-
Pagamento de principal	(5.575)	-	(858.603)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.881	4.772	828.547	405.791
Captações	731	-	127.905	10.023
Juros e variações monetárias e cambiais	444	-	77.071	-
Transferências	2.252	(2.252)	150.495	(150.495)
Custo a apropriar - BNDES			(3.522)	
Amortização de Juros	(402)	-	(17.585)	-
Pagamento de principal	(3.507)	-	(840.400)	
Saldo em 30 de setembro de 2017	3.399	2.520	322.511	265.319

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante em 30 de setembro de 2017 estão demonstrados como segue:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2017 - 3 meses	1.123	167.316
2018	2.767	140.364
2019	1.568	111.173
2020	425	94.205
2021	36	47.971
2022	-	23.669
2023	-	3.132
Total	5.919	587.830

21. Debêntures

O saldo das debêntures emitidas pela controlada Lojas Riachuelo S.A., sem direito à conversão de ações, é composto da seguinte forma:

Moeda Nacional				
Juros de	Instituição Financeira	Vencimento final	Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016
118,50% do CDI	SAFRA - Lojas Riachuelo	15/06/2019	136.353	201.326
113,10% do CDI	BRADESCO - Lojas Riachuelo	02/01/2019	190.306	-
112,20% do CDI	ITAÚ - Lojas Riachuelo	02/01/2019	325.703	-
			652.362	201.326

Notas Explicativas

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2016	67.993	133.333
Captações	-	475.000
Juros	59.934	-
Transferências	299.964	(299.964)
Custo das Debentures	(3.310)	-
Pagamento de juros	(13.921)	-
Pagamento de principal	(66.667)	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	343.993	308.369

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Controladora e Consolidado	
Vencimento	Posição em 30/09/2017
2017 (3 meses)	-
2018	348.490
2019	303.872
Total	652.362

Covenants

Manter o do Índice Financeiro igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

I. "Índice Financeiro" significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2016 em diante;

II. "Dívida Líquida" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário líquido das operações de *hedge* (*swap*); (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e

III. "EBITDA ajustado" significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, "Incentivo Fiscal de IR", considerando que a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao "Incentivo Fiscal de IR" contribui para a geração bruta de caixa, já que não representa uma saída de caixa.

O índice apurado em 31 de dezembro 2016 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do grupo foi de 1,39, estando inferior ao máximo pactuado.

As cláusulas restritivas da segunda emissão serão calculadas no fechamento do resultado em 2017.

Notas Explicativas

22. Certificados de recebíveis imobiliários

Em 26 de julho de 2016, a Companhia emitiu certificados de recebíveis imobiliários sem garantia real no valor de R$150 milhões atualizados pela taxa final de 99,5% da Taxa DI, com vencimento em 12 de agosto de 2021. Os recursos obtidos foram utilizados para reforçar o capital de giro do Grupo. Os gastos com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários estão registrados como redutores no passivo, os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente.

Juros de	Instituição Financeira	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016
99,5% do CDI	GAIA Securitizadora	12/08/2021	130.843	154.978

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Certificados de recebíveis imobiliários	120.000	150.000
(-) Gastos com CRI a amortizar	(2.898)	(3.465)
Juros sobre CRI	13.741	8.443
Total	130.843	154.978
Circulante	40.843	34.978
Não Circulante	90.000	120.000

As movimentações dos CRI estão assim apresentadas:

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2016	34.978	120.000
Juros	11.953	-
Transferências	30.000	(30.000)
Pagamento de principal	(30.000)	
Pagamento de juros	(6.088)	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	40.843	90.000

Os vencimentos da parcela registrada no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Posição em 30/09/2017
2017 (3 meses)	-
2018	42.796
2019	29.244
2020	29.244
2021	29.559
Total	130.843

Notas Explicativas

23. Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	23.225	12.963	95.266	93.128
Provisão de 13º salário e encargos	15.963	-	61.224	-
Salários a pagar	8	8	3.862	3.058
FGTS a recolher	1.433	2.327	5.415	8.211
INSS a recolher	3.842	6.585	25.080	31.415
PIS a recolher	597	481	1.853	10.424
COFINS a recolher	2.760	2.337	10.126	49.844
Encargos de rescisão	153	1.543	153	1.543
Participações nos lucros	737	1.600	59.331	49.624
Outros	484	156	4.594	7.345
Total	49.202	28.000	266.904	254.592

24. Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R$ 689.167 em 30 de setembro de 2017 (R$ 685.566 em 31 de dezembro de 2016) representa as contas a pagar com as adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "*co-branded*" em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação.

25. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	35.892	31.419
Fiscais	2.220	110.625	162.589	231.362
Cíveis	-	-	19.793	17.593
Processuais	10.623	8.823	10.623	8.823
	12.843	119.448	228.897	289.197
Depósito judicial				
Fiscais	(2.392)	(113.012)	(2.392)	(113.012)
Total	10.451	6.436	226.505	176.185

Notas Explicativas

b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			
	Fiscal	Processual	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104.913	6.422	(103.215)	8.120
Constituições	1.034	2.401	-	3.435
Pagamentos	(3.173)	-	-	(3.173)
Encargos	7.851	-	(9.797)	(1.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	110.625	8.823	(113.012)	6.436
Constituições	-	1.800	-	1.800
Baixa	(110.121)	-	-	(110.121)
Transferência Ativo	-	-	110.121	110.121
Encargos	1.716	-	499	2.215
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.220	10.623	(2.392)	10.451

	Consolidado					
	Fiscal	Trabalhista	Cível/ Processual	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	181.578	3.290	23.002	207.870	(103.215)	104.655
Constituição	42.704	24.065	15.961	82.730	-	82.730
Pagamento	(3.173)	(813)	(10.145)	(14.131)	-	(14.131)
Encargos	7.851	-	-	7.851	(9.797)	(1.946)
Transferencia	-	4.877	-	4.877	-	4.877
Saldo em 31 de dezembro de 2016	228.960	31.419	28.818	289.197	(113.012)	176.185
Constituição	42.034	4.473	1.598	48.105	-	48.105
Pagamento	-		-	-	-	-
Baixa	(110.121)	-	-	(110.121)	-	(110.121)
Encargos	1.716	-	-	1.716	499	2.215
Transferencia (*)	-	-	-	-	110.121	110.121
Saldo em 30 de setembro de 2017	162.589	35.892	30.416	228.897	(2.392)	226.505

(*) Valor transferido para depósitos judiciais no ativo. Baixa de provisão conforme Nota Explicativa n º 25.c.1.1.

c) Processos tributários

c.1) *Controladora*

c.1.1) *Processos de natureza fiscal provisionados*

A Companhia possui ações questionando a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de setembro de 2017, a provisão totalizava R$ 2.220. A Companhia mantém uma provisão para perdas processuais no montante de R$ 10.623 em 30 de setembro de 2017 (R$ 8.823 em 31 de dezembro de 2016).

A Controladora, considerando o parecer favorável de seus advogados relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, especialmente em decorrência da decisão proferida pelo STF (RE nº 574.706), em março de 2017, reverteu a provisão que vinha sendo constituída desde do ano de 2007 (R$ 110.121), quando obteve medida liminar suspendendo a exigibilidade dos valores questionados.

Os saldos de depósitos ajuizados cujos processos possuem provisão para riscos tributários no montante de R$ 2.392 em 30 de setembro de 2017 (R$ 113.012 em 31 de dezembro de 2016) estão sendo apresentados como redutores do valor do passivo correspondente.

Notas Explicativas

Provisionado	Controladora		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido
INSS	2.220	(2.392)	(172)
Processos de natureza trabalhista e cível	10.623	-	10.623
Total em 30 de setembro de 2017	12.843	(2.392)	10.451

Provisionado	Controladora		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	108.405	(110.625)	(2.220)
INCRA/INSS	2.220	(2.387)	(167)
Processuais	8.823	-	8.823
Total em 31 de dezembro de 2016	119.448	(113.012)	6.436

c.1.2) *Processos de natureza fiscal não provisionados*

- Processos 16707.003570/2005-57, 10469.725077/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração

A Companhia recebeu autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, no período de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos montam respectivamente a R$ 111.775, R$ 29.992 e R$ 79.778.

Os valores atualizados até 30 de setembro de 2017 representam, respectivamente, R$ 253.503, devidamente garantido mediante apólice de seguro garantia, R$ 51.282 e R$ 114.610 (R$ 234.842, R$ 47.507 e R$ 106.174 valores em 31 de dezembro de 2016).

A Administração entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída.

- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Controladora, considerando o parecer favorável de seus advogados relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, especialmente em decorrência da decisão proferida pelo STF (RE nº 574.706), em março de 2017 reverteu a provisão que vinha sendo constituída desde o ano de 2007, quando obteve medida liminar suspendendo a exigibilidade dos valores questionados. Controladora e controlada Lojas Riachuelo, amparadas por novas decisões liminares, vêm apurando e recolhendo mensalmente estes tributos com a exclusão do ICMS em suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão. A Administração aguarda o julgamento pelo STF dos embargos declaratórios opostos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional versando especialmente sobre a modulação de efeitos da decisão proferida em março do corrente ano, para estimar o valor do crédito tributário a recuperar bem como avaliar demais efeitos passados e futuros dessa decisão.

Notas Explicativas

c.1.3) *Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho não provisionado*

- Processo 0000694-45.2017.5.21.0007

A Companhia recebeu a Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho requerendo a contratação, pela Guararapes, dos funcionários das oficinas de costura (empresas prestadoras de serviços) e uma indenização por danos morais coletivos no valor de R$ 37,7 milhões, reversível ao Fundo de Amparo ao Trabalho – FAT ou entidades públicas ou privadas de reconhecido valor social indicadas pelo Ministério Público do Trabalho. O departamento jurídico da Companhia e assessores classificam o risco como remoto, sendo assim não foi constituída nenhuma provisão.

c.2) *Consolidado*

c.2.1) *Processos de natureza fiscal provisionados*

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Ação Ordinária nº 97.0034561-0 - Salário-educação

A Controlada Lojas Riachuelo ingressou com Ação Ordinária nº 97.0034561-0 a fim de questionar a constitucionalidade da contribuição do salário-educação. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF), através da Súmula 732, julgou constitucional a cobrança da contribuição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Autos de Infração os quais foram impugnados em razão da decadência ocorrida em parte do período objeto da autuação. O valor da provisão atualizado em 30 de setembro de 2017 com aplicação de multa e juros montam a R$ 3.291 (R$ 2.765 em 31 de dezembro 2016).

- PIS e COFINS - Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, efetua a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são consideradas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Controlada vem constituindo provisão para riscos sobre tais créditos, cujo saldo em 30 de setembro de 2017 é de R$ 104.432 (R$ 91.860 em 31 de dezembro de 2016).

- PIS e COFINS - Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A controlada Lojas Riachuelo obteve liminar em 2016, posteriormente confirmada em sentença ainda não transitada em julgado, determinando a suspensão da exigibilidade de PIS e COFINS sobre a venda de produtos eletrônicos, garantindo a aplicabilidade da Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem), revogada pela Medida Provisória nº 690/2015, convertida na Lei nº 13.241/15.

Notas Explicativas

Em maio de 2017, foi proferido acórdão pelo Tribunal Regional Federal da 3.ª Região julgando improcedente a ação, bem como revogando a liminar. A controlada apresentou os recursos judiciais cabíveis bem como vem depositando judicialmente os valores apurados mensalmente, sendo que em 30 de setembro de 2017 o valor depositado monta R$ 40.266.

A Controlada Lojas Riachuelo, com base na avaliação de seus assessores jurídicos que classificam a perda como provável, vem constituindo mensalmente provisão, cujo montante atualizado em 30 de setembro de 2017 é de R$ 52.646 (R$ 23.710 em 31 de dezembro de 2016).

c.2.2) *Processos de natureza trabalhista e cível provisionados*

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira possui processos de natureza cível e trabalhista, cuja provisão constituída em 30 de setembro de 2017 é de R$ 35.713 (R$ 28.282 em 31 de dezembro de 2016). A controlada Lojas Riachuelo possui em 30 de setembro de 2017 um valor de R$ 19.972 (R$ 23.132 em 31 de dezembro de 2016) e na Guararapes Confecções R$ 10.623 em 30 de setembro de 2017 (R$ 8.823 em 31 de dezembro de 2016) de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R$ 66.308 (R$ 60.237 em 31 de dezembro de 2016).

	Consolidado		
Provisionado	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
INSS	2.220	(2.392)	(172)
Salario-Educação	3.291	-	3.291
PIS/COFINS - Créditos	157.078	-	157.078
Processos de natureza trabalhista e cível	66.308	-	66.308
Total em 30 de setembro de 2017	228.897	(2.392)	226.505

	Consolidado		
Provisionado	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
PIS/COFINS sobre o ICMS	108.405	(110.625)	(2.220)
INCRA/INSS	2.220	(2.387)	(167)
Salario-Educação	2.765	-	2.765
PIS/COFINS - Créditos	115.570	-	115.570
Processos de natureza trabalhista e cível	60.237	-	60.237
Total em 31 de dezembro de 2016	289.197	(113.012)	176.185

Notas Explicativas

c.2.3) *Processos possíveis não provisionados*

A controlada Lojas Riachuelo possui em 30 de setembro de 2017 processos tributários no montante de R$ 363.708 (R$ 252.059 em 31 de dezembro de 2016), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, não havendo provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais IFRS. Os principais processos estão descritos a seguir:

- Processo Judicial n° 92.0055201-3 - PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

  A Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF) lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R$ 26.701 em 30 de setembro de 2017 (R$ 24.736 em 31 de dezembro de 2016) e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

  A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial n° 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Autos de Infração nº 19515.72081/2013-19 e nº 13864.720140/2016-55 - PIS/COFINS - glosa de créditos

  A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) mediante a lavratura de autos de infração nº 19515.72081/2013-19 e nº 13864.720140/2016-55, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta R$ 154.658 em 30 de setembro de 2017 (R$143.273 em 31 de dezembro de 2016). Os autos de infração encontram-se pendentes de julgamento na esfera administrativa. Não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS/COFINS/II - Importação

  A Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF) lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e Imposto de Importação nas operações de importações e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta em 30 de setembro R$ 33.208 (R$ 30.764 em 31 de dezembro de 2016). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

Notas Explicativas

- Contribuições Previdenciárias

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência de entendimento quanto à incidência de Contribuições Previdenciárias relativas ao pagamento do programa de participação nos lucros e resultados da empresa-PLR, e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta R$ 15.449 em 30 de setembro de 2017 (R$ 14.313 em 31 de dezembro de 2016). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

d) Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	807	807	1.381	1.381
PIS/COFINS s/ ICMS	113.661	-	113.661	-
PIS/COFINS s/ MP do Bem	-	-	49.012	-
Civel/Trabalhista	6.316	5.274	12.047	9.427
Outros Depósitos	-	-	957	890
Total	120.784	6.081	182.654	17.294

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0, visando à cobrança do valor de R$5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

Movimentação - Depósito judicial e outros

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.797	14.251
Depósitos	3.035	6.238
Baixa de depósito	(1.751)	(3.195)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.081	17.294
Depósitos (a)	2.664	53.612
Transferencia do passivo	110.121	110.121
Baixa de depósito	(1.622)	(1.913)
Juros	3.540	3.540
Saldo em 30 de setembro de 2017	120.784	182.654

(a) O principal montante depositado está no comentário C.2.1 - PIS e COFINS - Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

Notas Explicativas

26. Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	22.628	-	257.335	215.688
Contribuição social sobre base negativa	8.146	-	92.640	77.648
	30.773	-	349.975	293.336
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	154.225	150.813
Provisão para contingências e impostos a recolher	-	-	64.522	130.623
Outras provisões temporárias	10.821	47.155	63.561	32.617
Custo atribuído	(74.006)	(75.725)	(95.332)	(96.980)
Total	(32.412)	(28.570)	536.951	510.409
Ativo não circulante	-	-	536.951	510.409
Passivo não circulante	(32.412)	(28.570)	-	-
	(32.412)	(28.570)	536.951	510.409

Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	30.773	-	349.975	293.336
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	154.225	150.813
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	983	37.588	123.094	157.778
Diferenças temporarias - CPC	4.989	5.462	4.989	5.462
Diferenças temporarias - Provisões	4.849	4.105	-	-
Total	41.594	47.155	632.283	607.389

A expectativa de realização do Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais apurados em 31 de dezembro de 2016 está assim apresentada:

	Consolidado
	2016
2017	3.076
2018	18.191
2019	34.795
2020	50.614
2021	54.496
2022	73.984
2023	58.180
	293.336

Notas Explicativas

A revisão da expectativa de realização do diferido é realizada anualmente, no fechamento do relatório anual sobre as demonstrações financeiras do final do ano.

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2016 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, esse cálculo será atualizado no encerramento do exercício de 2017.

Para o imposto de renda e a contribuição social diferidos, referente a Provisão para créditos de liquidação duvidosa, e demais despesas com efeitos temporais, não foi realizado o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	74.006	75.725	95.332	96.980
Total	74.006	75.725	95.332	96.980

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	217.665	222.724	280.388	285.238
Total	217.665	222.724	280.388	285.238
IR diferido à alíquota de 25%	54.416	55.680	70.098	71.309
CSLL diferida à alíquota de 9%	19.589	20.045	25.234	25.671
Total	74.006	75.725	95.332	96.980

Notas Explicativas

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

				Controladora
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro antes do IR e CS	43.481	4.347	247.194	43.237
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(14.784)	(1.478)	(84.046)	(14.701)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições (exclusões) temporárias:				
Equivalência patrimonial	7.529	(19.462)	37.533	(62.710)
Incentivos fiscais - IR	-	16.048	-	35.292
Subvenção para investimentos - ICMS	5.945	-	15.683	-
IR e CSLL sobre juros capital próprio	8.670	-	25.965	30.969
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(297)	688	-	2.051
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	415	607	1.245	2.196
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	-	(435)	-
Lucros estoques	-	-	-	-
Despesas Indedutíveis	(1.496)	(1.018)	(785)	(703)
Tributos com exigibilidades suspensas	997	(688)	997	(2.027)
Recuperação de IRPJ de 2015	(21)	18.769	(21)	31.541
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	6.966	13.466	(3.864)	21.908
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	-	(6.598)	-	(13.880)
Recuperação de IRPJ de 2015	-	18.769	-	31.541
Diferido	6.966	1.295	(3.864)	4.247
Total	6.966	13.466	(3.864)	21.908
Saldo apurado a pagar	(21)	6.598	(21)	13.880
Pagamentos antecipados	(27)	(8.552)	3.284	(12.491)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	4.277	5.228	966	1.885
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.229	3.274	4.229	3.274

Notas Explicativas

				Consolidado
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	64.249	(12.473)	329.442	(14.027)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(21.845)	4.241	(112.010)	4.769
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	7.622	(1.681)	(18.858)	(22.735)
Diferenças temporárias:	-	-	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.018)	12.057	(8.847)	11.594
Incentivos fiscais - IR	-	16.048	-	35.292
Subvenção para investimentos - ICMS	5.945	-	15.683	-
IR e CSLL sobre juros do capital próprio	8.670	-	25.965	30.969
Despesas indedutíveis	19.379	(18.019)	1.449	(35.690)
Lucros nos estoques	(407)	233	4.916	(5.193)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	(25.677)	(2.829)	4.436	27.211
Recuperação de IRPJ de 2015	(21)	18.769	(21)	31.541
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	549	1.467	1.175	1.414
Total	(13.803)	30.286	(86.112)	79.172
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Correntes	2.176	(43.992)	(109.835)	(140.608)
Recuperação de IRPJ de 2015	-	18.769	-	31.541
Diferidos	(15.978)	55.509	23.723	188.239
Total	(13.802)	30.286	(86.112)	79.172
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	(2.197)	43.992	109.814	140.608
Pagamentos antecipados	(2.575)	(10.277)	(186.086)	(230.294)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	110.703	77.601	182.203	201.002
Imposto de renda e contribuição social a recolher	105.931	111.316	105.931	111.316

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R$ 7.280 (em 31 de dezembro de 2016 - R$ 7.640). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 17.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R$ 2.475 (em 31 de dezembro de 2016 - R$ 2.597).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Com a entrada em vigor a Lei nº 12.973/14 a partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de abril de 2016, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R$ 2.900.000 para R$ 3.100.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R$ 200.000.

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total	%	Escritural Ordinária	%	Escritural Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,20
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,35	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
OUTROS	10.764.390	17,25	7.558.323	24,22	3.206.067	10,28
TOTAL	62.400.000	100	31.200.000	100	31.200.000	100

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº-10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

Notas Explicativas

27.2. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 23 de março de 2017, 23 de junho de 2017 e 22 de setembro de 2017, o creditamento a seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R$ 25.369, R$ 25.499 e R$ 25.500, respectivamente, referente ao período de janeiro a setembro de 2017, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2018.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016 Reapresentado
Patrimônio líquido do exercicio anterior	3.573.615	3.390.108
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(146.992)	(151.493)
Patrimônio líquido ajustado para o calculo da JCP	3.426.623	3.238.615
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	2,23%	2,81%
Juros sobre capital próprio bruto	76.368	91.085
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(10.986)	(13.129)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	65.382	77.956
Juros sobre capital próprio bruto por ação		
Ações ordinárias - ON	1,1656	1,3902
Ações Preferenciais - PN	1,2821	1,5292

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	79.250	117.327
Juros sobre capital próprio - provisão	76.368	91.085
Pagamento de IRRF	(10.986)	(13.129)
Pagamentos de juros sobre capital proprio (*)	(77.667)	(116.033)
Saldo final	66.965	79.250

(*) Do montante de juros sobre capital próprio pago, R$ 16.330 (R$ 24.363 em 2016) do acionista majoritário foi transferido para partes relacionada – contrato de mútuo.

Em conformidade com o artigo 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2016 de R$ 101.373 (R$ 160.545 em 31 de dezembro de 2015) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado principalmente em investimentos na controlada Lojas Riachuelo S.A., conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral realizada em 26 de abril de 2017.

27.3. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Notas Explicativas

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos juros sobre capital próprio a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2016, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 26 de abril de 2017.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de setembro de 2017, não foi apurado nenhum valor, tendo em vista o prejuízo real. Em 30 de setembro de 2016 o benefício foi de R$ 35.292

A Administração da Companhia destinou esse incentivo, como Reserva de lucros - incentivos fiscais findos do exercício de 31 de dezembro de 2016, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de um mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de dois meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R$ 46.128 (R$ 62.637 em 30 de setembro de 2016).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN - Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

27.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Notas Explicativas

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

27.5. Outros resultados abrangentes - ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

28. Partes relacionadas

i) Saldos

Ativo circulante

		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Duplicatas a receber	
Controladas		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	391.219	355.809
Midway Financeira	(e)	11.540	10.197	-	-
		11.540	10.197	391.219	355.809

		Controladora	
		Contas a receber	
Controladas		30/09/2017	31/12/2016
Lojas Riachuelo			
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	794	2.527
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	8.378
		794	10.905

Passivo circulante

	Controladora	
	Contas a pagar	
	30/09/2017	31/12/2016
Controladas		
Midway Shopping Center Ltda. - Antecipação de lucros	23.661	-
Transportadora Casa Verde Ltda. – Frete	1.378	1.089
	25.039	1.089

Passivo não circulante

Notas Explicativas

		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		30/09/2017	31/12/2016
Mútuo - Acionista			
Nevaldo Rocha – Presidente	(c)	249.042	217.084
Total		249.042	217.084

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	217.084	168.408
Captação	600	2.000
Amortização	(2.845)	(4.315)
Transferência de juros sobre capital próprio (*)	16.330	24.363
Juros	17.873	26.628
Saldo final	249.042	217.084

(*) Do montante de juros sobre capital próprio pago, R$ 16.330 (R$ 24.363 em 2016) do acionista majoritário foi transferido para partes relacionada – contrato de mútuo.

ii) Transações

		Controladora			
		Receita			
		01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Controladas					
Lojas Riachuelo S.A. - Vendas	(a)	277.071	301.656	780.367	979.756
Lojas Riachuelo S.A. - Aluguel, dividendos e outros	(b)	12.718	5.321	37.442	26.874
Midway Financeira - Receitas financeiras	(e)	267	3.048	870	3.900
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	8	8	23	23
Total		290.064	310.033	818.702	1.010.553

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016, cujos valores são atualizados anualmente pelo IPCA. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seu acionista majoritário, cujo saldo, em 30 de setembro de 2017, montava em R$ 249.042 (em 31 de dezembro de 2016 – R$ 217.084) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2020, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI

(d) Refere-se ao lucro a distribuir e reembolso de despesa da controlada Midway Shopping Center Ltda.

(e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de Acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da Administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 26 de abril de 2017:

Notas Explicativas

				Controladora
Remuneração	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Do Conselho de Administração	310	287	931	858
Da Diretoria	615	566	1.846	1.702
Do Conselho Fiscal	87	86	261	260
Total	1.012	939	3.038	2.820

				Consolidado
Remuneração	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016	01/04/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Do Conselho de Administração	310	287	931	858
Da Diretoria	2.617	2.638	8.135	8.024
Do Conselho Fiscal	87	86	261	260
Total	3.014	3.011	9.327	9.142

29. Obrigações de benefícios de aposentadoria

A partir de maio de 2017 os planos de previdência complementar, que eram administrados pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011 passaram para a gestão da Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Contribuição da Companhia	158	173	502	519
Contribuições dos funcionários	135	141	428	404
Total	293	314	930	923

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Contribuição da Companhia	2.035	1.870	6.918	5.843
Contribuições dos funcionários	2.224	2.206	5.895	6.634
Total	4.259	4.076	12.813	12.477

30. Receita

Notas Explicativas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	278.092	302.326	783.083	981.881
	278.092	302.326	783.083	981.881
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(37.631)	(40.401)	(105.630)	(129.525)
ICMS – Incentivo fiscal	17.488	22.059	46.128	62.636
IPI	(2.182)	(1.896)	(5.460)	(5.915)
COFINS	(17.452)	(22.336)	(51.464)	(72.046)
PIS	(3.789)	(4.853)	(11.174)	(15.646)
INSS	(4.685)	(7.037)	(16.302)	(22.810)
Devoluções de vendas	(795)	(147)	(2.285)	(3.518)
	(49.046)	(54.611)	(146.187)	(186.824)
Receita	229.046	247.715	636.896	795.057

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	1.022	668	2.716	2.124
Vendas no varejo	1.557.449	1.399.310	4.451.945	4.118.185
Operações de crédito	430.703	433.958	1.252.838	1.248.082
Locação de lojas	16.447	15.760	48.560	46.409
Serviços de transportes	-	1	2	4
	2.005.621	1.849.697	5.756.061	5.414.804
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(255.630)	(237.106)	(726.771)	(702.222)
ICMS – Incentivo fiscal	17.488	22.059	46.128	62.636
COFINS	(99.457)	(108.270)	(300.143)	(322.953)
PIS	(20.656)	(22.572)	(62.460)	(67.411)
INSS	-	(76)	(139)	(235)
ISS	(3.549)	(2.972)	(10.373)	(8.850)
Devoluções de vendas	(75.039)	(71.249)	(221.150)	(215.198)
Outros	(25.623)	(34.925)	(60.503)	(90.118)
	(462.466)	(455.111)	(1.335.411)	(1.344.351)
Receita	1.543.155	1.394.586	4.420.650	4.070.453

31. Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

Notas Explicativas

31.1. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora			
Custo dos produtos vendidos e servicos prestados	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Mercadoria para revenda	(14.573)	(9.990)	(36.335)	(33.752)
Matéria-prima	(92.880)	(86.765)	(272.974)	(255.057)
Pessoal	(67.343)	(59.011)	(189.710)	(177.826)
Depreciação e amortização	(4.048)	(4.782)	(11.692)	(13.539)
Outros custos (a)	(20.089)	(17.273)	(56.984)	(55.751)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(198.933)	(177.821)	(567.695)	(535.925)

	Consolidado			
Custo dos produtos vendidos e servicos prestados	01/07/2017 a 30/09/2017	01/04/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Mercadoria para revenda	(397.197)	(374.307)	(1.121.981)	(1.124.726)
Matéria-prima	(73.014)	(65.310)	(192.711)	(143.529)
Pessoal	(52.601)	(44.845)	(133.930)	(100.068)
Depreciação e amortização	(4.304)	(5.065)	(12.504)	(14.383)
Outros custos (b)	(51.414)	(81.781)	(133.056)	(220.864)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(578.530)	(571.308)	(1.594.182)	(1.603.570)

(a) Destacam-se dentro de outros custos os gastos com gás, energia elétrica, água e serviços de terceiros - pessoas jurídicas.

(b) A queda acentuada na linha de outros custos em 2017 foi provocada pela Midway Financeira, que passou a reconhecer como receitas os encargos efetivamente recebidos nas renegociações, reduzindo os impostos incidentes.

31.2. Despesas com vendas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas com pessoal	(340)	(425)	(1.011)	(1.103)
Serviços de terceiros	(2.060)	(2.103)	(5.858)	(6.456)
Serviços públicos	(7)	(8)	(21)	(23)
Impostos e taxas diversas	-	-	(14)	-
Provisão para credito de liquidação duvidosa e perdas	(108)	-	(1.310)	-
Depreciação e amortização	(24)	(23)	(70)	(70)
Outras despesas	(70)	(53)	(229)	(163)
Total	(2.609)	(2.612)	(8.513)	(7.815)

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas com pessoal	(220.511)	(200.344)	(643.016)	(590.456)
Serviços de terceiros	(64.484)	(55.465)	(175.940)	(161.548)
Serviços públicos	(29.535)	(29.446)	(91.249)	(94.818)
Despesa com aluguéis e condomínio	(56.652)	(53.303)	(170.133)	(156.777)
Provisão para credito de liquidação duvidosa e perdas	(166.970)	(153.470)	(484.405)	(494.641)
Depreciação e amortização	(52.990)	(51.619)	(159.347)	(148.220)
Outras despesas	(76.124)	(73.100)	(216.671)	(208.246)
Total	(667.266)	(616.747)	(1.940.761)	(1.854.706)

31.3. Despesas gerais e administrativas

Notas Explicativas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas com pessoal	(6.268)	(6.526)	(17.917)	(18.161)
Serviços de terceiros	(2.957)	(1.175)	(6.225)	(2.872)
Serviços públicos	(253)	(236)	(727)	(645)
Depreciação e amortização	(781)	(765)	(2.334)	(2.294)
Outras despesas	(6.128)	(2.969)	(13.708)	(9.489)
Total	(16.387)	(11.671)	(40.911)	(33.461)

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesas com pessoal	(83.876)	(69.250)	(225.526)	(206.501)
Serviços de terceiros	(39.735)	(31.671)	(108.195)	(94.280)
Serviços públicos	(1.726)	(1.605)	(5.256)	(4.973)
Depreciação e amortização	(16.307)	(14.898)	(47.330)	(43.907)
Outras despesas	(53.600)	(48.401)	(154.146)	(158.073)
Total	(195.244)	(165.825)	(540.453)	(507.734)

32. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Aluguéis	12.725	12.097	37.464	33.666
Recuperação de débitos (*)	-	2.373	110.121	2.813
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.513)	(4.536)	(4.542)
Ganho na alienação de imobilizado	5	87	59	221
Outros	(1.181)	(2.420)	(3.470)	(4.415)
Total	10.037	10.624	139.638	27.743

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Recuperação de débitos (*)	-	2.373	110.121	5.088
Multa contratual	80	220	472	540
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.513)	(4.536)	(4.542)
Juros e multas sobre provisão de riscos	(10.613)	(9.977)	(33.528)	(21.161)
Ganho (Perda) alienação de imobilizado	5	211	150	465
Outros	(8)	6.955	15.104	21.302
Total	(12.048)	(1.731)	87.783	1.692

(*) Reversão de provisão conforme explicado na Nota 25 (c.1.1)

33. Despesas financeiras líquidas

Notas Explicativas

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	267	3.048	870	3.900
Juros ativos	1.762	2.549	5.356	7.738
Descontos obtidos	34	124	161	207
Variação cambial ativa	243	127	511	1.055
Outras receitas financeiras	8.003	5.182	7.801	4.530
	10.309	11.030	14.699	17.430
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(8.858)	(4.337)	(29.961)	(5.227)
Juros passivos	(31)	(9.954)	(3.880)	(25.756)
Variação cambial passiva	(224)	(445)	(430)	(1.546)
Outras despesas financeiras		(1)	(1)	(1)
	(9.113)	(14.737)	(34.272)	(32.530)
Despesas financeiras líquidas	1.196	(3.707)	(19.573)	(15.100)

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Receitas Financeiras				
Rendimentos aplicações financeiras	15.182	23.649	63.801	61.933
Juros ativos	1.863	2.713	5.829	8.130
Descontos obtidos	97	(9)	167	754
Variação cambial ativa	1.500	58.275	24.161	82.430
Outras receitas financeiras	4.654	4.137	7.363	4.482
	23.296	88.765	101.321	157.729
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(37.495)	(34.278)	(134.387)	(59.478)
Instrumentos Financeiros	-	(86.240)	(24.029)	(150.097)
Juros passivos	(4.391)	(13.171)	(18.877)	(45.101)
Tarifas bancárias	(1.801)	(3.888)	(9.361)	(5.871)
Descontos concedidos	(1)	(34)	(1)	(34)
Variação cambial passiva	(224)	(444)	(430)	(1.545)
Outras despesas financeiras	(2.188)	853	(8.504)	(6.623)
	(46.100)	(137.202)	(195.589)	(268.749)
Despesas financeiras líquidas	(22.804)	(48.437)	(94.268)	(111.020)

34. Lucro por ação

a) Básico/diluído

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

Notas Explicativas

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	50.447	17.813	243.330	65.145
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R$				
ON	0,76994	0,27188	3,71382	0,99428
PN	0,84693	0,29906	4,08520	1,09370

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

35. Arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de setembro de 2017, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 262 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 261 com terceiros e uma com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 30 de setembro de 2017, as receitas de aluguéis, líquidas dos impostos, totalizaram R$ 48.950 (R$ 46.678 em 30 de setembro de 2016) no Midway Shopping Center Ltda. e R$ 46.833 (R$ 44.781 em 30 de setembro de 2016) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundas destes contratos, é calculada anualmente e totalizam um montante mínimo de R$ 539.316, sendo:

Vencimento	Valor Nominal
2017 - 03 meses	19.573
2018	67.421
2019	69.578
2020	71.804
Demais vencimentos até 2024	310.940
Total	539.316

36. Compromissos, obrigações e direitos contratuais

a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, os quais foram definidos com base em valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados pela administração e centro logístico da Lojas Riachuelo, são cobrados aluguéis fixos.

b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e

Notas Explicativas

direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 30 de setembro de 2017, como segue:

Natureza	Valor
Controladora	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro Garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	278.225
Controlada - Lojas Riachuelo	
Compromisso e/ou obrigação	
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	159.377
Seguro Garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	43.973
Total	481.575

c) Arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de setembro de 2017, a controlada Lojas Riachuelo possuía 295 (291 em 31 de dezembro de 2016) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de 10 anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No período findo em 30 de setembro de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar pagos a terceiros, totalizaram R$ 202.603 (R$ 185.700 em 30 de setembro de 2016).

Os compromissos futuros, oriundos dos contratos com terceiros, a valores de 31 de dezembro de 2016, totalizam um montante mínimo de R$ 1.487.976, sendo:

Vencimento	Valor em 31/12/2016
2017	245.266
2018	229.160
2019	206.340
2020	185.318
2021	166.358
2022 a 2027	455.534
	1.487.976

O valor apurado em 31 de dezembro de 2016 não foi atualizado, tendo em vista que não houve fatos relevantes que justificassem o recálculo para o período encerrado em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

37. Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

(a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;

(b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;

(c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;

(d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e

(e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio (CDs)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes	653.163
Aeronave	Queda/casco/responsabilidade civil	222.831
Mercadorias	Transporte nacional/internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

38. Eventos subsequentes

A controlada Lojas Riachuelo S.A., diante no cenário financeiro atual com queda da taxa de juros, optou pela quitação em 17 de outubro de 2017, do financiamento contraído junto ao Banco do Nordeste – BNB em março de 2017.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE	
01. LOJAS RIACHUELO S.A		33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	73,58
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.294.109			1.294.109
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA		33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,22
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA		01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,57
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		200.000			200.000
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO		09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	21,14
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		50.000			50.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.187.618	3.821.967	1.461.471	1.296.274
3.02	Deduções da Receita Bruta	(984.464)	(970.789)	(337.857)	(325.506)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.203.154	2.851.178	1.123.614	970.768
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.614.520)	(1.652.334)	(574.618)	(578.755)
3.05	Resultado Bruto	1.588.634	1.198.844	548.996	392.013
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.585.162)	(1.551.189)	(549.038)	(527.851)
3.06.01	Com Vendas	(1.470.960)	(1.370.730)	(505.148)	(467.396)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(205.568)	(246.104)	(58.182)	(83.080)
3.06.03	Financeiras	(31.271)	(62.529)	(12.508)	(31.038)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	104.760	76.841	20.852	73.926
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(136.031)	(139.370)	(33.360)	(104.964)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11.287	19.141	(1.503)	5.438
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(32.768)	(19.104)	(10.041)	(9.836)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	144.118	128.137	38.344	58.061
3.07	Resultado Operacional	3.472	(352.345)	(42)	(135.838)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	3.472	(352.345)	(42)	(135.838)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	46.802	162.966	12.677	65.841
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	50.274	(189.379)	12.635	(69.997)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.294.109	1.294.109	1.294.109	1.294.109
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03885	(0,14634)	0,00976	(0,05409)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Receita Líquida e Margem Bruta

A receita líquida da Riachuelo totalizou R$1.123,6 milhões no decorrer deste terceiro trimestre, representando uma evolução de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 11,0%.

A margem bruta consolidada de mercadorias contendo celular e perfumaria manteve seu ritmo de expansão no decorrer do trimestre, atingindo 51,3%, com crescimento de 3,5 p.p em relação ao 3T16.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

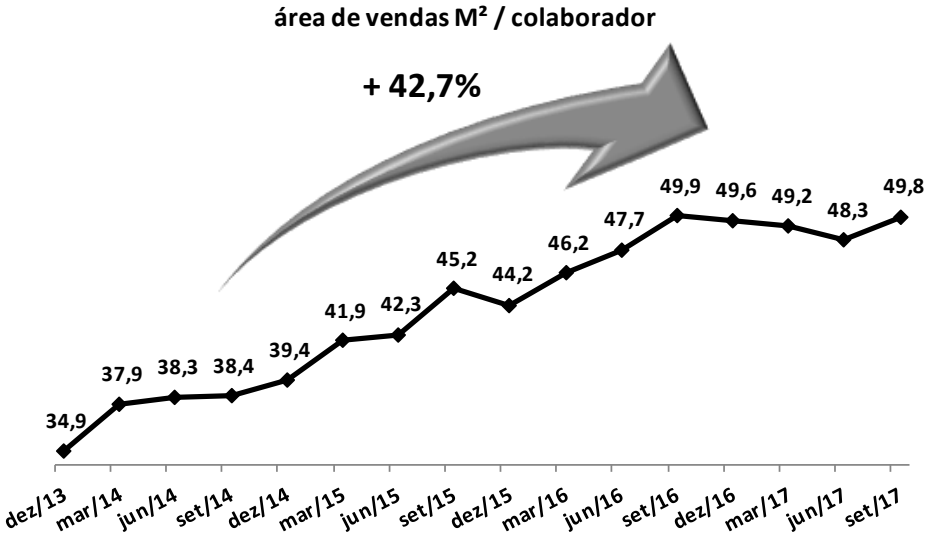
2. Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R$505,1 milhões no trimestre, 8,0% acima do apurado no 3T16. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R$58,2 milhões no trimestre, apresentado uma redução de 30,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 4,6%, alcançando R$576,0 milhões. A performance das despesas operacionais é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014, do crescimento das operações de celulares e perfumaria, e da redução das despesas de cobrança e impressão e postagem de extratos.

As despesas operacionais por m² e por loja apresentaram crescimento, respectivamente, de 9,8% e 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador "metros quadrados de área de venda por colaborador".



3. Investimentos

Até o presente momento, a Companhia inaugurou nove lojas, conforme demonstrado a seguir:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

Novas Lojas 2017	Inauguração	Área de Vendas (m²)
1 - Aparecida de Goiânia/GO - Aparecida Shopping	27 de Junho	1.653
2 - Foz do Iguaçu/PR - Palladium Shopping	01 de Agosto	1.604
3 - Rio de Janeiro/RJ - Boulevard Rio Shopping	02 de Agosto	1.409
4 - Juiz de Fora/MG - Jardim Norte Shopping	03 de Agosto	1.791
5 - Santa Maria/RS - Santa Maria Shopping	01 de Setembro	1.815
6 - Aracajú /SE - Aracajú Riomar Shopping	25 de Outubro	1.355
7 - São Paulo/SP - Shopping Metrô Itaquera	26 de Outubro	1.971
8 - Caxias/MA - Caxias Shopping Center	27 de Outubro	1.402
9 - Natal/RN - Partage Norte Shopping	28 de Outubro	2.325
Total Área de Vendas 2017		**15.325**
Área Média Lojas 2017		**1.703**

4. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o terceiro trimestre de 2017 com lucro de **R$ 5,7 milhões**.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.233.989	1.239.506	413.683	437.572
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(202.476)	(328.905)	(60.352)	(104.413)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.031.513	910.601	353.332	333.159
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(766.639)	(675.663)	(281.720)	(227.165)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	109.612	95.548	41.586	28.683
3.04.02	Despesas de Pessoal	(15.187)	(13.284)	(5.117)	(4.453)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(660.274)	(640.181)	(224.095)	(200.588)
3.04.04	Despesas Tributárias	(67.054)	(66.236)	(23.252)	(22.795)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.452	51.125	4	3.445
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(141.188)	(102.636)	(70.846)	(31.457)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.05	Resultado Operacional	264.874	234.938	71.612	105.994
3.06	Resultado Não Operacional	1.861	42	496	15
3.06.01	Receitas	1.861	42	496	15
3.06.02	Despesas	-	-	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	266.735	234.981	72.108	106.009
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(103.073)	(120.164)	4.238	(35.211)
3.09	IR Diferido	(14.288)	15.968	(36.048)	(11.369)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(5.242)	(2.689)	(1.950)	(1.414)
3.10.01	Participações	(5.242)	(2.689)	(1.950)	(1.414)
3.10.02	Contribuições	-	-	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	144.132	128.095	38.348	58.015
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,88264	2,56190	0,76696	1,16029
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeira

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R$ 413,7 milhões no 3T17, apresentando uma decréscimo de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos efeitos:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

- Decréscimo de 19,9% na receita financeira das operações de cartão de crédito ante 3T16, explicada pela nova forma de contabilização de descontos.
- Crescimento de 26,9% na receita com empréstimos pessoais em relação ao 3T16, reflexo do aumento de 25,7% do saldo em carteira e melhora nas condições de concessão de crédito.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R$ 60,4 milhões ao final do 3T17, apresentando uma diminuição de 42,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se principalmente a nova forma de contabilização de descontos e ao encerramento do contrato de SWAP no 2T17 não compondo mais a base de despesas do 3T17.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um aumento de 24,0% no 3T17.

Este aumento está relacionado aos seguintes fatores:

- A despesa com PDD totalizou R$ 166,7 milhões no 3T17, apresentando um crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior em linha com o crescimento da carteira de 10,4%. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 7,4% ao final deste terceiro trimestre ante os 8,6% referente ao mesmo período do ano anterior, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 16,5% ao final de setembro de 2017 ante 19,9% reportado ao final do 3T16. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 5,9% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 90,3% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 7,3% sobre a carteira com vencidos até 180 dias;
- Adequação nos critérios de rateio de despesas entre a Lojas Riachuelo e a Midway Financeira.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o terceiro trimestre de 2017 com um lucro de R$ 38,3 milhões, um decréscimo de 33,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	50.893	48.500	17.299	16.503
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.943)	(1.821)	(628)	(592)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	48.950	46.679	16.672	15.911
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.05	Resultado Bruto	48.950	46.679	16.672	15.911
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.837)	(7.426)	(3.006)	(2.484)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.638)	(10.744)	(3.808)	(3.707)
3.06.03	Financeiras	2.315	2.728	722	980
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.316	2.920	722	1.016
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(192)	0	(36)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	486	590	80	243
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	39.113	39.253	13.666	13.427
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	39.113	39.253	13.666	13.427
3.10	Provisão para IR e CSLL	(6.614)	(6.300)	(1.973)	(2.133)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	32.499	32.953	11.693	11.294
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16250	0,16477	0,05846	0,05647
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 289 empreendedores assim distribuídos: 216 lojas satélites, 17 lojas âncoras, 38 fast food, 02 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas), 01 teatro e 14 quiosques.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

No período de janeiro a setembro de 2017 a receita líquida foi de R$ 48.950, que comparado ao mesmo período de 2016 - R$ 46.679, registrou um crescimento de 4,86%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a setembro de 2017 foi de R$ 32.499 (2016 – R$ 32.953), sendo inferior em 1,37% em relação ao mesmo período anterior.

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.615	15.634	5.364	5.062
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.436)	(2.815)	(802)	(910)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	12.179	12.819	4.562	4.152
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(8.410)	(8.683)	(3.108)	(2.986)
3.05	Resultado Bruto	3.769	4.136	1.454	1.166
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.326)	(2.902)	(1.315)	(933)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.710)	(3.464)	(1.486)	(1.278)
3.06.03	Financeiras	306	338	93	121
3.06.03.01	Receitas Financeiras	383	417	118	148
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(77)	(79)	(25)	(27)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	78	224	78	224
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	443	1.234	139	233
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	443	1.234	139	233
3.10	Provisão para IR e CSLL	(126)	(264)	(67)	(49)
3.11	IR Diferido	(33)	(134)	(2)	(24)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	284	836	70	160
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	284,00000	836,00000	70,00000	160,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

No período de janeiro a setembro de 2017, a empresa faturou R$ 14.615, enquanto no igual período de 2016, faturou R$ 15.634, apresentando uma queda de 6,29%.

O lucro obtido no período de janeiro a setembro de 2017 foi R$ 284 contra um lucro de R$ 836 no mesmo período de 2016. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução no faturamento, conforme informações acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Guararapes Confecções S.A.
Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confecções S.A. ("Companhia"), no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, e preparados originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota 2.3, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com datas de 14 de março de 2017 e 7 de novembro de 2016, respectivamente. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017, revisamos os ajustes, descritos na nota explicativa 2.3, nos valores correspondentes do balanço patrimonial e da demonstração das mutações do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2016 e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2016 e sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Patricia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/O-4